

A VILA DO RABAÇAL

O Rabaçal é uma vila de antigas tradições. outrora sede dum fl. recente concelho formado pelas freguesias de Rabaçal, Al. org. Pombalinho Degraças e Zambujal. foi anexo, parece que em 1855 com o triunfo no país das ideias liberais, ao actual concelho de Penela. Dist. apenas sete quilómetros da sede do concelho e, a sua fundação, da'a desde tempos remotissimos, encontrando-se ainda vestígios da permanência dos seus habitantes primitivos.

Aos dois montes de forma cônica, Melo e Gerumelo, que dominam a vila do Rabaçal, teve a imaginação popular a curiosa lenda dos dois irmãos gigantes e ferreiros que se arrastavam alternadamente, com o mesmo martelo, atraindo-o um no outro quando dele precisavam. Um dia, o Gerumelo, com tal impeto o atirou no Melo que, desencabou-se no ar, foi o ferro enterrar-se no sopé deste monte dando logo origem a uma f. nte férrea, e o cabo de zambujal, animado duma certa velocidade, foi cair bastante longe, dando início a um grande zambujal, nome por que hoje é conhecido o lugar que lá se fundou.

No cume do referido Melo, hoje mais conhecido por castelo, encontram-se ainda vestígios de muralhas de antigas fortificações construídas, segundo uns, quando das invasões mussumanas, e, segundo outros, muito

anteriormente. Como documento comprovativo da existência do antigo concelho do Rabaçal e consequentemente do seu esplendor na época, existe a casa da Câmara, tendo na fachada o escudo nacional que é uma verdadeira maravilha de arte. Nos baixos da casa, está a caduça onde estiveram presos os estudantes de Coimbra que assassinaram os lentes que iam levar uma deputação ao rei D. Miguel.

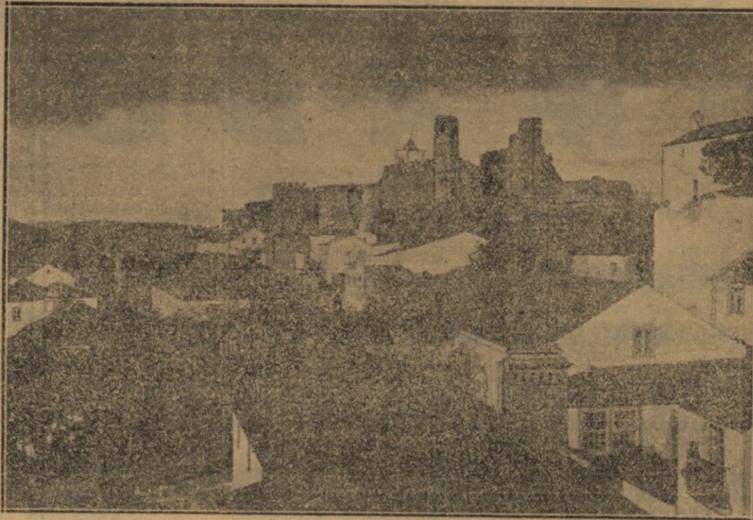
Na capela de S. João, segundo uma inscrição que está no frontispício, celebrou a sua primeira missa, em 21 de Outubro de 1710, o arcebispo de Braga Moura Teles.

Do pelourinho que estava levantado no lugar ainda hoje conhecido por «marcos da força», nada resta, pois mãos vandalicas se encarregaram da sua demolição em época já distante.

O Rabaçal tomou parte activa nas lutas liberais, dando ás hostes mirandesas um forte contingente de guerrilheiros. Dessas lutas contam-se ainda, passadas de pais a filhos, scenas emocionantes, como rescaldo desse período horrível de agitação interna.

A etimologia do nome da vila, deriva, como naturalmente está indicado, de assentar num terreno baixo onde havia em larga escala a cultura de rabaças.

Penela



Vista parcial de Penela

A VILA DO RABAÇAL

O seu clima é benigno e a temperatura amena, sendo por isso, optimas as condições higiénicas.

Os habitantes, na sua indole, são trabalhadores e aventureiros, havendo uma forte corrente de emigração para o Brazil, o que tem redundado em manifesto prejuizo da agricultura local pela falta de braços para o trabalho.

Um dos principais produtos, bem conhecidos em toda a parte e que tem jus á sua reputação, é o afamado queijo do Rabaçal que é, incontestavelmente, o que há de melhor no género. A sua venda faz-se em grande quantidade, mormente nos meses de Abril e Junho em que pelas pastagens se tornam mais apreciáveis.

Falando do Rabaçal, é justo que algumas palavras sejam de preito e gratidão á memoria dos falecidos Dr. Lúcio Xavier de Lima e sua esposa D. Maria Emilia de Oliveira Lima, almas bemfazejas, que deixaram o nome ligado a uma obra altruista e humanitaria como seja a construção dum hosp tal que doira e abafa a miséria dos pobresinhos.

Para esse fim legaram todos os seus bens, sendo de lamentar que o testamenteiro, com intuitos reservados, esquecendo o sagrado cumprimento dos seus deveres, não desse andamento ás disposições da ultima-

vontade. Levada a questão aos tribunais, mais uma vez triunfou a justiça, destacando-se nessa luta ingente, em prol do hospital a acção do muito ilustre Prior desta freguesia P. e Cipriano Domingues Rosa-De-harmonia com os estatutos oficialmente aprovados, devem muito em breve, começar as obras do edificio cuja planta já está traçada.

Agora, resta ainda ver transformada em realidade uma justa pretensão da Vila do Rabaçal!

A junta de freguesia, evocando razões varias, todas elas ponderáveis, pedem a quem de direito, a criação duma estação telefonica, de maneira a esta Vila ficar ligada á rede do concelho e muito brevemente, á rede geral do país.

O seu pedido foi enviado, com informação favoravel, por sua Ex.ª o Governador Civil do distrito ao ministro da Comercio e Comunicações esperando a hora do seu deferimento.

A vila do Rabaçal, centro duma zona de milhares de habitantes, com um comercio bastante consideravel e muito em breve com um hospital em elaboração, tem direito a possuir como outras terras de inferior categoria já possuem, uma estação telefonica.

Justiça espera que lhe façam!

Antonio de Sá

VINHOS

Pastor

Penela

Artur Martins Nogueira

Penela

A Vila e os seus interesses

ARTUR MARTINS NOGUEIRA

Marcenaria Artistica
Oficina de Construção e reparação de Moveis.
Restauração de Mobiliarios antigos. Obras de Arte.

PENELA

Joaquim dos Santos Palrinhas

Oficina de Sapateiro e artigos para Calçado.
PREÇOS POPULARES

PENELA

BARBEARIA PENELENSE

DE

FRANCISCO DUARTE RAFAEL

Perfumerias Brilhantinas etc. etc.

PENELA

ALFAIATARIA PENELENSE

DE

JOSÉ MENDES

Largo da Repartição de Finanças PENELA

Joaquim Peres Galvão

ADVOGADO

Penela

Francisco Antonio da Rocha Pinto

NOTÁRIO

PENELA

CASA LISBONENSE

DE

AUGUSTO JOSÉ MENDES ARNAUT

Completo sortido de fazendas de lã e algodão.—Retrosaria, artigos de novidade.—Papelarias e vinhos finos. Perfumarias de Nally, Benamor, Maria etc. — Bilhetes postais estranhos — Correspondente das casas bancarias: Banco Nacional Ultramarino, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Aliança, Banco do Minho, Borges & Irmão e Banco do Comercio e do Ultramar.—Correspondente das companhias de seguros «A Nacional» e «A Popular» — Endereco telegrafico: Mendes Arnaud.—Preços Baratos e Fixos

PENELA

Elias d'Oliveira Graça

MERCEARIAS E VINHO

Vila do Rabaçal PENELA

JOSÉ ROSA FERNANDES FALCÃO

Mercearia, Tabacos Fazendas e Miudezas. Especialidade em Chá, Café Bolachas, etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Venda de Franquias Postais

PENELA

VILA DO RABAÇAL



Penela é, sem duvida, uma das mais belas e maravilhosas vilas do nosso districto. No entanto, um destino a... teimosamente se opõe ao seu progresso.

Cercada de paisagens encantadoras, Penela, pela sua importancia comercial e industrial, podia ser uma das mais progressivas vilas do paiz.

Sabemos que se pensa organizar na vila uma sociedade de Defesa e Propaganda que reuna todos aqueles que amam enternecidamente a terra magica onde nasceram. Grande será a obra a realizar pois ha problemas vitais a resolver, problemas pelos quaes se devem interessar os penelenses.

Impõe-se a reparação das estradas e a abertura doutras que imensamente interessam ao seu pleno desenvolvimento.

De facto sem estradas não pode haver comercio, nem pode existir turismo. E Penela que, sob o ponto de vista agricola, é importantissima, e que sob o aspecto turistico nos revela belezas incomparáveis, precisa de estradas que definitivamente a integrem na vida moderna.

Muito e muito tem sofrido o importante concelho mas temos a certeza que se os povos atin-gidos souberem auxiliar todos aqueles que pretendem fazer de Penela uma grande vila, dentro de pouco tempo eles terão a justiça que em má hora lhes negaram.

Publicando uma pagina dedicada a Penela, a «Gazeta de Coimbra» presta á lindissima vila a melhor das suas homenagens. Pomos incondicionalmente as nossas columnas á disposição de Penela e afirmamos que este jornal hoje como sempre saberá pugnar pelos interesses daquela vila.

Jornal profundamente regionalista, a «Gazeta de Coimbra» sente sempre a maior alegria em secundar as justas aspirações dos povos da nossa região. Penela pelas suas belezas naturaes, pela sua importancia comercial e agricola e pelas duras privações a que tem sido submetida, merece-nos particular atenção.

Saudando calorosamente o povo de Penela fazemos ardentes votos pelo seu progresso.

João Augusto Alexandre

Relojoaria, Ourivesaria, Ferragens Maquinas de costura (Singer),

Bicicletes novas e usadas Fotografia em todos os géneros.

Relogios de Torre, de fabricação francesa Pneus Fisk, Oleos, Gasolina, Automoveis de aluguer.

PENELA

Estabelecimento de Mercearia, Fazendas e outros artigos

de

Manuel Pedro Pires

RABAÇAL

Convido V. S.ª a visitar o meu estabelecimento de miudezas, fazendas, ferragens, tintas, sola, cabedais, calçado feito, chapéus de cabeça e do sol, vidros, pregarias, artigos funerarios, corda, cera, etc., etc., aonde encontrará sempre um grande sortido e por — preços sem competencia.

Euclides Inacio

Mercearia, Vinhos, azeites e cereais, comidas

Vila do Rabaçal Penela

Francisco Canelas

Mercearia e vinhos, solas e cabedais

Alfagar PENELA

José Miranda

Mercearia, Vinhos, Ferragens, Solas, Cabedais e Miudezas

Podentes PENELA

Antonio Henriques

Fazendas brancas mercearia, miudezas, solas cabedais, todos os artigos para calçado.

Peles, lãns, sarro, cera etc.

Compra e vende

Alfagar PENELA

GOVIANO DUARTE PIRES

Mercearia, Vinhos, Tabacos e Miudezas

Especialidade em café, chá, etc.

Deposito de Sal

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Joaquim Augusto Julio
Correspondente Bancario
-Mercearia-
Tabacos e Fosforos
-Penela-

Aliança Comercial de Miudezas, Limitada

Armazem de Malhas, Miudezas e Atoalhados

Arco de Almedina, 10 :: Coimbra
Telefone n.º 654 — Telegramas. MIUDEZAS

DR. CESAR GONÇALVES DE SOUSA

Cirurgião Dentista

Formado pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Dentes e tratamentos de boca

Todos os trabalhos são executados pelos processos mais modernos

Rua da Sofia, 49, Coimbra

A ANDORINHA

Fábrica de descasque de arroz

Ambos simples e compostos, químicos e orgânicos.

João Vieira & Filhos

Telefone, 249 : Telef.: Adubos
Coimbra
Rua João Machado

António de Matos

Solas, Cabedais, Formas e Ferramentas.

Depósito de Pomadas 'ESMERANTE,

Preços especiais para revendedores.

Praça do Comércio, 79 e 80

Livraria Gonçalves

Rua de S. João, 60

Telefone n.º 930

Artigos escolares para instrução primária e secundária. Últimas obras de todos os autores.

Jornais nacionais e estrangeiros, revistas, etc.

Artigo de papelaria e tabacos

Figurinos nacionais e estrangeiros

Fábrica de Moveis AMADO COIMBRA

Mobílias e Estofos : Artes Decorativas.

Confrontem os nossos modelos e preços

M. SILVA & C.a

Rua da Sofia, 142. Telefone 782.

Nesta casa executam-se os mais recentes modelos de Paris e New-York : Telef. 81 : Não receia confrontos em elegancia, solidez e economia

SAPATARIA DA MODA

DE

António Ramos Martins

105, Rua Visconde da Luz, 105

Especialidade em calçado de luxo, para balles e soirées. : COIMBRA : Mais cidade de Coimbra colcha desta casa

Contra factos...

Moura, 24-3-1930

Ex.mo Sr.

Pais Mamede, Dig.mo Farmaceutico COIMBRA.

Sobre o vosso preparado PRODERMA, devo dizer que das experiencias a que tenho procedido, concluo ser um preparado dando óptimos resultados no tratamento de várias dermatozes, tendo com ela curado um eczema sêco rebelde que ha perto de seis anos vinha resistindo a todos os tratamentos instituidos.

De V., etc.

(a) Dr. Mario Matos.

(Médico em Moura-Alentejo).

A COLONIAL

Armazem de Mercarias

Secção de Louças e Vidros

Completo sortido em mercaria fina. Casa especial em calés, chás, cacaus, bolachas finas, licôres, champans, etc.

Recomendamos aos nossos estimados clientes esta nossa secção que acabamos de ampliar com um completo sortido de porcelanas e faianças das melhores fábricas, vidros, cristais, louças esmaltadas e de alumínio, cristofite, vidraça e molduras.

Carnes fumadas do Alentejo

Vinhos da Ferreirinha, águas minerais e Tabacos

Antes de efectuarem as vossas compras devem consultar o nosso sortido e preços

SUCURSAL EM: VILA NOVA DE POIARES Praça 5 de Outubro Reis & Simões, L.da 71, Rua da Sofia, 85 Telefone n.º 147

Hanomag

O automovel utilitário por excelencia
Construido como os carros de categoria superior-magnifico na qualidade e acessivel nos preços.

Visite o Stand e veja os novos modelos expostos

AGENTES:

Secos & C.a, L.da

Rua da Sota, 10
COIMBRA

Augusto Diniz de Carvalho

Rua das Padeiras, 94 (Junto ao Correio Geral)
Coimbra

Reparações em mótós e bicicletas e acessórios para todas as mótós

Agente exclusivo para o distrito de Coimbra

TRIUMPH

As mótós de fama mundial

Estabelecimento de Fazendas de Algodão, Lã e Seda
NACIONAIS E EXTRANJEIRAS
41 — Rua do Corvo — 47 : : COIMBRA

João Nunes Vicente & C.a

Panos enfiados para lençóis, colins e riscados, oxford para camisas, flanelas de algodão, panos domésticos, ditos crus, marins, chitas, crepons, chaites, gravatas, arpagatas com sola de borracha e calçado de agasalho.

Grandes abatimentos

Grande baixa de preços Em :::: Cafés

S. Tomé, Brasileiros, Angolas, crus torrados e moídos

Ninguém compre sem consultar preços e qualidades da

Torrefacção Mecânica do Loureiro dos Cafés

Rua João Cabreira, 17 — Coimbra
Telefone 857

Telefone 861

Carpintaria Mecânica Conimbricense, L.da

Completo sortido em madeiras nacionais e estrangeiras. Serração e Carpintaria a Vapor — Fabrico de malas — depósito de materiais de construção.

Preços sem competencia Avenida da Madalena

Fabrica de Malhas do Calhabé

Fundada em 1915
Telefone n.º 505

Coimbra : Calhabé (Portugal)
José Maria Teixeira Fanzeres

Do Porto

27 de Novembro

O Congresso Internacional Espirita de Londres

Recebemos, com gentil dedicatória, o extracto do Congresso Internacional Espirita, realizado em Londres sob a presidência de honra do sábio novelista Conan Doyle.

Registou a oferta de algumas obras para a sua biblioteca. Este Grémio reúne em Assembleia geral no dia 10 de Dezembro, pelas 17 horas, para eleição dos novos corpos gerentes para 1931.

Conferência

Sobre um interessante problema de profilaxia, realizou hoje, no Salão Nobre do Club dos Fenianos e promovida pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma interessante conferência.

Associação Médica Lusitana

E' no dia 29, pelas 21 horas, que se realiza, na sede desta colectividade, a rua de Candido dos Reis, 74, a Assembleia Geral Ordinária, para a eleição de novos corpos gerentes.

De Tábua

Curso de Bordados

24 DE NOVEMBRO. — Terminou ontem o curso de bordados a máquina, que aqui sustentou a Companhia «Singer» e dirigido pela professora sr.ª D. Lauretina Fernandes Costa, com a exposição dos trabalhos efectuados pelas alunas, que foram muito apreciados, pois que mais não se podia exigir num tão curto espaço de tempo que o curso funciona.

A professora foi muito elogiada e cumprimentada pela maneira como soube preparar, em tão pouco tempo, as suas 39 alunas.

Estas, reconhecendo o trabalho e paciência que a sua professora teve para as ensinar, ofereceram-lhe uma artística salva de prata, estilo D. João V, adquirida na ourivesaria Brinca, dessa cidade, tendo ao centro a seguinte inscrição: A sua ex.ª professora, D. Lauretina F. Costa, oferece o curso de bordados da «Singer». — Tábua, 1930.

A sr.ª D. Lauretina, seguiu de aqui para Foz de Arouce, onde vai abrir um novo curso, pelo que felicitamos as meninas daquela localidade. — C.

De Cantanhede

Luz electrica — outras noticias

26 DE NOVEMBRO. — Segundo nos foi comunicado de fonte segura, amanhã 27 o Lindozo começará a fornecer energia electrica para esta vila.

— Os gatinhos apesar das noites estarem de molde a facilitar-lhe o seu «honesto trabalho» não deram mais sinal de si, por descobrirem que as ruas da vila tem sido patrulhadas todas as noites.

— Já foram distribuídos os «Bolsinhos de família» para serem devidamente preenchidos e restituídos no dia 1 de Dezembro proximo.

— Devido ao mau tempo e caminhos deve ter sido a origem de não haver numero para se efectuar a sessão Camararia.

— Continuam a efectuar-se vendas de vinho tinto a 20 escudos o duplo decalitro.

— As oliveiras por estes sitios mal produzem azeitona para conservar e, por tal razão não funcionam os lagares de azeite.

— A carne de porco mantém o preço de sempre, apesar dos «porcos gordos» se venderem barattissimos.

Agressão

Foi capturado, ontem, Manuel Martins Peralta, do lugar do Montinho, freguezia dos Covões, pelo habilitado agente da P. I. C. de Coimbra, Alexandre Rodrigues da Silva, auxiliado pelo comandante do Posto da G. N. R. sargento Santos, a pedido de Albino dos Santos Camarameiro, viuvo, proprietário, do dito lugar de Montinho, que acusa o Manuel Martins Peralta e Albino Martins Peralta, ambos do já referido lugar, de terem entrado numa sua propriedade e o haverem agredido.

O arguido Manuel Peralta, interrogado habilmente pelo agente Silva, a principio manteve-se na negatada, acabando depois de muito instado por confessar que efectivamente agrediu o queixoso Albino Camarameiro, a pontapé.

O Manuel Peralta, apoz a agressão, preparava-se para partir para o Brazil.

Crime de Mira

O Augusto de Moraes, de Mira, acusado de pretender envenenar seu filho Manuel de Moraes, foi ontem enviado com o respectivo processo, organizado pelo agente Alexandre R. da Silva, para Juízo. — C.

De Almeida

Iluminação

25 DE NOVEMBRO. — Na ultima reunião dos socios da empresa Hidro-electrica ficou resolvida a aquisição dum motor de potencia, para o fornecimento de energia electrica, durante o periodo da estagiem. E' um melhoramento de absoluta necessidade e que se impõe. Não estava certo que durante o verão tivéssemos de recorrer á luz da classica vela.

Fazemos votos por que esta resolução da empresa não fique gozada, e felicitamos não só Almeida, como todos os povos que com isso veem a lucrar.

Estradas

Encontra-se num estado lastimoso a parte da estrada pertencente á camara, que nos liga a Castelo Bom. Pode dizer-se que está intransitavel. Seria bom que a C. A. fosse pensando no seu empedramento, não se dê o caso de quando o quizerem fazer já se não possa.

Varias

Estiveram entre nós os srs. drs. José e Alberto Deniz da Fonseca, socios da empresa Hidro-electrica. — Partiu para Lisboa o sr. capitão Rodrigo Teixeira de Almeida.

— Com pouca demora esteve em Coimbra, tratando da sua saude a sr.ª D. Ermelinda C. Cardoso de Figueiredo, esposa do sr. dr. Alvaro Cardoso de Figueiredo.

Mortos da guerra

Trabalha-se afinadamente nesta vila para a construção do monumento aos mortos da Grande Guerra. Nas diferentes freguezias está-se fazendo uma subscrição para esse fim.

Tem sido incansável o antigo combatente Camilo Borrego da Silva quem felicitamos. — C.

pedindo desculpa de qualquer falta involuntária que por ventura tenham cometido.

Coimbra, 26 de Novembro de 1930. 1127-1

25 DE NOVEMBRO. — No dia 15 do proximo mês, proceder-se-ha á venda por arrematação na capella da Misericórdia desta vila, do resto dos bens que José António Pereira de Figueiredo, legou áquella Misericórdia.

Oxalá que a gente de dinheiro tenha capricho e faça render os seus bens, votos que fazemos por se tratar de arranjar rendimento para que os administradores daquela casa de beneficencia possam dar um impulso ás obras do hospital em constituição, e bem assim, para a manutenção do mesmo, pois não basta o construir-se o edificio, é preciso contar com as despesas a fazer depois.

Sabemos que opiniões ha de que o edificio devia já estar concluido gastando nele o capital que a Misericórdia tinha mas a isso sempre o sr. Provedor respondeu que não, por ser um mau acto de administração, pois concluido o hospital e não ter dinheiro para o pôderem abrir aos pobres que dele necessitassem era preferivel não existir, e assim chamamos e pedimos aos senhores que tem dinheiro, concorram á praça para não ficarem só os «pechincheiros» pois pena temos nós não poder concorrer para levar os prédios até ao que rederiam se fossem vendidos particularmente.

investigações

Consta-nos que na Administração do Concelho se está procedendo a averiguações para descobrirem onde foi parar o dinheiro que na mesma Administração devia existir, e que era produto de um ouro que foi apreendido a uns presos, e que tinha sido roubado, não tendo sido reclamado pelos seus donos e assim foi vendido depois de serem afixados os respectivos editais.

Isto passou-se já ha anos agora o que não sabem é onde foi parar o dinheiro. Quem o gastou? e em que? — C.

De Soure

25 DE NOVEMBRO. — No dia 15 do proximo mês, proceder-se-ha á venda por arrematação na capella da Misericórdia desta vila, do resto dos bens que José António Pereira de Figueiredo, legou áquella Misericórdia.

Oxalá que a gente de dinheiro tenha capricho e faça render os seus bens, votos que fazemos por se tratar de arranjar rendimento para que os administradores daquela casa de beneficencia possam dar um impulso ás obras do hospital em constituição, e bem assim, para a manutenção do mesmo, pois não basta o construir-se o edificio, é preciso contar com as despesas a fazer depois.

Sabemos que opiniões ha de que o edificio devia já estar concluido gastando nele o capital que a Misericórdia tinha mas a isso sempre o sr. Provedor respondeu que não, por ser um mau acto de administração, pois concluido o hospital e não ter dinheiro para o pôderem abrir aos pobres que dele necessitassem era preferivel não existir, e assim chamamos e pedimos aos senhores que tem dinheiro, concorram á praça para não ficarem só os «pechincheiros» pois pena temos nós não poder concorrer para levar os prédios até ao que rederiam se fossem vendidos particularmente.

investigações

Consta-nos que na Administração do Concelho se está procedendo a averiguações para descobrirem onde foi parar o dinheiro que na mesma Administração devia existir, e que era produto de um ouro que foi apreendido a uns presos, e que tinha sido roubado, não tendo sido reclamado pelos seus donos e assim foi vendido depois de serem afixados os respectivos editais.

Isto passou-se já ha anos agora o que não sabem é onde foi parar o dinheiro. Quem o gastou? e em que? — C.

Ensinamento

Encontra-se aberta na Escola de Santa Cruz, nos dias uteis das 9 ás 15 horas, a matricula para os indivíduos do sexo feminino de idade superior a 15 anos que pretendam frequentar o curso nocturno ultimamente criado na mesma Escola, e que começará a funcionar, das 20 ás 22 horas, logo que haja 20 alunos inscritos.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

João da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO—COIMBRA

Bilhete e fracciones a vender para os 400 contos a 29 de Novembro

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu por a concurso os lugares de assistentes de Anatomia Normal, Dermatologia, Neurologia e Psiquiatria e Obstetricia.

Pela Universidade

Manuel de Silva Rocha Perreira

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negócio, na rua de Gala e com frente para a rua de São d'Evora.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia.

Aluga-se

Um lindo prédio com 14 divisões e quintal, em um dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, com o dono, Avenida Baltazar Guedes, Porto, ou com Joaquim Soares Pinto, rua Ferreira Borges, 103, 1.ª, Coimbra. 1118-3

Arrenda-se

Um bom andar no centro da cidade, com 9 divisões.

Para tratar, com Raposo & C.ª, Largo da Fomalhinha, 4. 1103-X

Bom negócio

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos num dos melhores sitios nos Olivais.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Coire

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.ª. X

Emprego

Precisa-se entre 15 a 18 anos no Depósito de Hamburgo, na rua da Sofia, n.º 24. X

Mercearia

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons contatos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Pensão

Deseja-se para senhora de respeitabilidade.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietário, na mesma. 959-3

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade.

Vendem-se

1 taboleta em estado de nova que mede 5mx0,75

9.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Informa M. B. Ferreira, rua Occidental de Montarroyo, 29. 3

40 contos

Empresta-se esta quantia sobre 1.ª hipoteca.

50.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata-se com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065-X

Ferro

Para cimento armado e outras applicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

Empregado - Dactilografado

Escrevedor correcto e desembaraçadamente á maquina, pratico de expediente e arquivo.

Carta escrita pelo proprio com todos os esclarecimentos a esta redacção ás iniciais D. R.

BOLACHAS-BISCOITOS

1.ª Vara

Arrematação

(3.ª praça)

(1.ª publicação)

No dia 30 do corrente mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, o direito e acção que os executados José de Sousa Feteira Junior e mulher Maria Augusta de Carvalho, de Coimbra, tem em uma vinha, com arvoreds de fruto, no sitio da Tramaguicira, proximo do lugar da Boia, freguezia de Ceira, descrita na conservatória do registro predial da comarca sob n.º 5.989 do livro B-16, penhorado na execução por selos e custas, que o Dr. Delgado Procurador da Republica junto da 1.ª Vara de Coimbra move contra aquelles executados e outros, cujo direito e acção compreende uma terça parte da dita vinha, indo á praça sem valor, visto que nos preços que se realizaram nos dias 16 e 23 do corrente mês, não obteve lance algum.

São com-proprietários Joaquim Candido da Costa, de Coimbra, Antonio Duarte Carrito e José Duarte Carrito, da Boia.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julgarem com direito ao mencionado direito e acção, para virem querendo, e aduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 23 de Novembro de 1930.

O escrevão, Alfredo da Costa Almeida Gonçalves.

Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito da 1.ª Vara, J. Miranda.

Bela vivenda

Arrenda-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espirito Santo, a cinco minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de sementeira, e arvoreds de f.uto. Preço convidativo: Trata-se no mesmo local.

Arrenda-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espirito Santo, a cinco minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de sementeira, e arvoreds de f.uto. Preço convidativo: Trata-se no mesmo local.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Até ao dia 12 de Dezembro p.º, pelas 12 horas, recebem-se, na Secção do Economato, propostas em carta fechada e lacrada para a arrematação, por tarefas operarias, de materiais de construção e mão de obra a executar em diversos pontos dos edificios dos referidos Hospitais.

As propostas serão abertas naquelle dia e hora, na Secretaria da Direcção dos mesmos Hospitais.

As condições para esta arrematação acham-se patentes, desde já, na Secção do Economato, em todos os dias uteis, ás horas regulamentares.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 27 de Novembro de 1930.

O Director substituto, (a) Angelo da Fonseca.

Quartos com ou sem pensão

Alugam-se em casa particular e a preços moderados.

Para ver e tratar, Rua das Pa-deiras, 65 1.ª. 1143-E

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fabricas, na rua das Pa-deiras, 27. X-st-q



PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1.725 m. — 12 kw. Conferencia. 19.45 — Noticias. 20.45 — Rádio-concerto. 21.30 — Scenas de Samson et Dalila (Saint-Saens), com o concerto de Mlle Laure Tessandra e Mm. Faniard e Cambon, da opera. Orquestra sob a direcção de M. Henri Defosse. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 19.30 — Informaçoes. 21 — Concerto organizado pela orquestra do Grande Café dos Americanos, sob a direcção de M. Navarra. 23 — Cançonetes. 23.30 — Orquestra argentina. ALGER — 304,50 m. — 12 kw. 19.15 — Alguns cantos de opera. 19.45 — Cançonetes. 20 — Grande concerto instrumental pela orquestra sinfonica da estação: Musica antiga. 22 — Melodias e cançonetes. 22.30 — Solos de instrumentos. 22.45 — Fios. RABAT — 116 m. — 2 kw. 19.30 — Musica registada. 20 — Concerto: Marcha nupcial (Mendelssohn-Tavan), Prês du berceau (Akinenski). 22 — Retransmissão de musica reproduzida. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. 19 — Les bavards de Saragosse, opera de J. Offenbach. 21.15 — Musica de dança. STÜTTGART — 360 m. — 2 kw. 22 — Concerto pela Radio-Orquestra sob a direcção de Gustavo Goerlich. BARCELONA — 349 m. — 8 kw. 19 — Musica registada. 21.05 — Orquestra do posto. MADRID — 124 m. — 3 kw. 22 — Concerto sinfonico, sinfonias incompletas (Schubert). 21 — Musica de dança. LONDRES — 356,3 m. — 45 kw. 19.15 — Concerto instrumental e vocal. 21 — Concerto orquestral e vocal. 22.30 — Musica de dança. TURIM — 291 m. — 7 kw. MILAO — 501 m. — 7 kw. 20.50 — Concerto sinfonico.

Carta de Santarem

26 DE NOVEMBRO. — Foi julgado em tribunal colectivo Antonio Moreira, do Vale de Santarem, por ter agredido com 7 navalhadas seu cunhado José Baptista Inglês, em consequencia deste o ameaçar e injuriar todas as vezes que o encontrava.

O queixoso ficou impossibilitado de trabalhar durante 20 dias.

O reu foi condenado em 8 meses de prisão correcçional, 400\$00 de indemnização ao queixoso, 250\$00 de imposto de justiça, sem custas por ser pobre.

Foram levados em conta 6 meses de prisão preventiva.

Foi preso e entregue ao tribunal Jaime Ferreira de 18 anos de idade, filho de Oscar Ferreira, natural das Caldas da Rainha, accusado dum crime grave.

Tambem foi julgado em tribunal colectivo o sr. José Martins Pereira, desta cidade, pelo crime de abuso de liberdade de imprensa, movido pelo sr. Manuel João Teóphila.

Depois de ouvidas as testemunhas de accusação foi a audiencia suspensa e adiado o seu prosseguimento para 13 de Janeiro, em consequencia do tribunal estar fatigado.

— Duas praças da G. N. R. trouxeram ao tribunal, sob prisão, o menor de 15 anos, Manoel Pereira Patrocol, o «Cochicho», de Alpiçca, por ter vibrado uma navalhada em Joaquim Tomé, residente na mesma vila.

Reune esta noite a Associação Commercial em Assembleia Geral, a fim de eleger socio honorario o sr. Antonio Faria da Fonseca e expulsar um socio da cidade. — C.

Azeites finos

Com baixa de preços, vende-se a retalho, na rua da Louça, n.º 30 — T. defone 609. 1129-10-a Miguel Rodrigues

Carta da Figueira da Foz

Temporal

26 DE NOVEMBRO. — Esta madrugada das 3 ás 5 caiu sobre a cidade um violento temporal, acompanhado de fortes aguaceiros, que inundaram a parte baixa da cidade.

Apezar do mau tempo, as traîneiras que tinham ido ao mar, trouxeram sardinha.

Pesca da sardinha

Tem sido muito productiva a pesca da sardinha, em que se empregam 12 barcos daqui.

Os pescadores mais velhos dizem que se não lembram de uma safra tão boa como a que vai correndo.

Oxalá assim continue, para bem de todos, pobres e ricos.

Luz electrica

De vez em quando falta-nos a luz. Bom seria se remedie tambem mal.

Teatros

A Figueira da Foz pode orgulhar-se de ter em sua roda alguns bons teatros. Em buarcos 2 o do «Caras Direitas» e o do «Trindade»; em Tavarede 2 o da «Sociedade Tavaredense» e o do «Grupo Instrução»; em Quaiços 2 o do «Grupo Recreio» e o do «Quaiços Club»; em Brenha, 1 o do «Teatro Taborda»; em Alhadaz 2 o do «Ateneu Musical» e o do «União», etc.

Em Santana, em Lavos no Paão e em Maiorea, isto é, em quasi todos as freguezias do concelho, ha teatros, com grupos scenicos e musicais.

Naval-Sporting

No domingo realizou-se um desafio de foot-ball entre a Naval e o Sporting vencendo este por 3 bolas a 2.

Na primeira parte o Sporting marcou as suas 3 bolas. Na segunda a Naval jogou melhor e mereceu os 2 «goals» que marcou.

Circo Espanha

Tem estado a trabalhar defronte do mercado este circo.

Nova Pastelaria

Na Ladeira do Monte, abriu no domingo a «Pastelaria Chile» — C.

De Tondela

Casamentos

20 DE NOVEMBRO. — Realisouse, ontem em Lobão, importante aldeia deste concelho, o enlace matrimonial do sr. Arménio de Figueiredo e Sousa, bemquisto comerciante desta vila, com a sr.ª D. Maria Candida de Oliveira Paz, gentilissima senhora daquela localidade.

Paranafiaram o acto por parte da noiva, o coronel sr. Antonio Gonçalves e esposa, e por parte do noivo, seus pais, sr. Aníbal de Figueiredo, funcionario publico e esposa.

Depois do acto, que decorreu com toda a solemnidade, foi oferecido aos innumeros convidados um bem servido copo de agua.

Os noivos, que são dotados de excelentes qualidades de espirito e coraçao e merecedores dum futuro venturoso, seguiram para o norte do país em viagem de nupcias.

Tambem ontem se consensariaram o sr. Julio Fontes, distinto professor official, deste concelho e eximio pianista e a sr.ª D. Mariana Vilares, prezada senhora, desta vila.

Aos convidados foi oferecido o costumeado copo de agua, depois do que os noivos seguiram para o sul do país em viagem de nupcias.

Dotados de excelentes predicações, os noivos são bem merecedores dum risonho futuro.

Nas «corbeilles» dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas oferecidas pelas suas familias e pessoas amigas.

Instrução

A Junta de Freguezia de Nandufe telegrafou ao senhor ministro da Instrução Publica e governador civil de Viseu pedindo o immediato provimento da escola masculina daquela localidade, que ainda se encontra encerrada, com manifesto prejuizo das crianças que a frequentam e suas familias. — C.

Solicitador encartado

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima colleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flaneltes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Maquina registadora
Vende-se e facilita-se o pagamento.
Largo das Ameias, 5. 1108-2

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vende-se em António Maia. X-282

Vendem-se
Máquinas e ferramentas de funiteiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Passador a ferro e passadeira
Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

Peltes de raposa
O melhor sortido em várias cores. Também curte, tingue e confecciona peltes de todas as qualidades. Frederico Hernandez — Condeixa. 13

Mulher
(logar permanente)
Para remendar sacaria, trabalhando com maquina «Singer», precisa-se nas Fabricas Triunfo — Coimbra. 1085

Automovel - La Buire
Vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvas. Couraça dos Apostolos, 108. 1067 T-ç-4

PRÉDIOS
De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO
A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas
E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Peugeot 5 H-P
Apenas com três mil quilometros, ultimo modelo, bem apresentado, vende Pensão Bussaco — Coimbra. 1105-3

Dactilografia
Método completo e noções sobre máquinhas de calcular, pelo professor
M. A. Mendes Póvoas
das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. 8-1

Plácido Vicente & C.a, L.da
O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz
Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.
Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada da Colbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro

Carpintaria São Bernardo
Electro Mecanica
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil
Portas, Janelas, Calharias, Armado de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construçoes civis
A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA
O maior sortido em relógios
ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Afonso de Melo

Bronquitinia (Rei dos Remédios)
A BRONQUITINIA é o melhor que se conhece para a cura das diversas formas de Bronquites, cessando por completo a tosse de qualquer tipo e causa. Unico medicamento empregado no tratamento e cura da Tosse convulsa.
Infalivel nas bronquites simples, secundárias ou crónicas. Os seus efeitos curativos observam-se numa grande parte de doencas, a saber: Doencas do coração, Catarro dos bronquios, Gripe e Pneumonia, Influenza, Sarampo, Varicela, Amidallite, Bronco-Trachea, Tracheite, Rouquidão, Perda da Voz, Angina do Peito, Doencas nervosas, Histericas, Hemoptisis, Garrotilho, Cardiacas, Doencas de Carácter asmático, e na convalescência de todos os estados consecutivos a gripe na sua forma respiratória.
A BRONQUITINIA é heroica na cura da Tosse convulsa, doença que precede o Reumatismo ocupando os músculos dos hombros, do pescoço e do dorço. Diminue os accessos de tosse, Atenua as crises espasmódicas, encurta a duração da doença, susta a sua evolução, alivia as dores do torax, evita a irritação bronquial, suprime os ataques súbitos da laringe e laringe, previne a sua repetição, regula a pulsação, faz baixar a febre, sendo um excelente Anti-Bactilar, eliminando-se pelas vias respiratórias onde parece estar coligado o bacilo Coquelugene conseguindo libertar os doentes deste terrivel flagelo.
Dezenas de milhares de curas se tem operado com o uso deste soberbo remédio, as quais se acham documentadas em numerosos testemunhos de gratidão enviados aos nossos laboratórios pelas pessoas curadas, provando assim a efficacia deste produto mostrando-se a todos as pessoas que desejem verificar a verdade do que afirmamos.
Tratamento completo com todas as indicações de uso
Frasco grande, 30\$50; Frasco pequeno, 10\$50
Envia-se para toda a parte, registado, livre de mais despesas, a quem faça a pedido acompanhado da respectiva importancia á casa do autor — Farmacia Trindade — Vizeu.

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passadeira, antiga loja para qualquer negocio. Também se arrendam os andares superiores, bons para habitação.
Informa áurico de Campos, rua da Sornalhinha, 16-10. 1095-x

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva : 2.700.000\$00
SEGUROS DE VIDA
Basilio Xavier d'Andrade, Successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

“Gazeta de Coimbra”
PREÇOS DE ASINATURA
Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso \$30
Selo correio mais a estampilha
Não se publica á segunda feira.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Deposítarios em Coimbra
Secos & Compa., L.da.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
Linhas do Vale do Vouga
9.º Aditamento á Tarifa Geral
A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:
Artigo 53.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.
§ unico — Os veiculos acondicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimentos superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não caibam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.
Artigo 76.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.
§ unico — Os veiculos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.
Espinho, 3 de Outubro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.
Alcinda Machado
Parteira diplomada
Rua Oriental de Montarroi, n.º 6
Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Praça da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO
Praça da Inquisição, 27 e 27-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 26. Telefone 603

Sábado, 29 de Novembro
Ano XX : 1930 : N.º 2639

Uma instituição bancária das Beiras

A Associação Comercial, Câmara Municipal e ultimamente a Sociedade de Defesa e Propaganda desta cidade, dirigiram ao titular da pasta das Finanças telegramas de congratulação pelo facto de ter autorizado que em Coimbra se constituísse o Banco Comercial das Beiras.

Os três telegramas expedidos, representam, sem dúvida, o sentir de todos os que se interessam pelos progressos desta cidade e região.

Já por diversas vezes as colectividades que agora se dirigiram aos altos poderes a dar-lhe a certeza de que a sua atitude mereceu as mais francas simpatias, tem tido ensejo de idêntico procedimento em relação a medidas de interesse colectivo ou local.

Mas não será vulgar que essas manifestações sejam acompanhadas de tão fartos aplausos como as que representam os mesmos telegramas.

Isto pelo simples motivo de que a cidade recebeu com agrado a permissão dada para poder organizar-se o Banco Comercial das Beiras.

E é de notar o facto, verdadeiramente unico no nosso meio, de não ter prestado essa concessão de a alimentar o soalheiro indigena ou a devesca cavilosa acerca da moralidade ou dos haveres das pessoas que inicialmente garantem a sua vida desfogada e prospera.

Mas seria ousadia de incomparável renome, pretender acanhar-se uma iniciativa de tão alto valimento e interesse para o comércio e indústrias da região beirão.

Os nomes que se apresentam a garantir todo o sucesso desta instituição bancária, não são os de quaisquer pessoas, mas individualidades de muita experimentada na vida dos negócios, capazes de cumprir pela certeza dos seus haveres, rendimento do seu trabalho, grangeado unicamente pelos seus esforços, capazes de responder tam perante todos, pela sua experiência e saber nos assuntos a que se destina a criação deste Banco.

Se a instalação, nesta cidade, de uma casa bancária nas condições da que acaba de ser autorizada, representa um progresso local, o numero e qualidade das pessoas que a organizam, é tambem uma afirmação, e bem grandiosa, de que o nosso meio comercial, industrial e capitalista, dispõe de elementos valiosos para poder criar, sem subordinação a potentados da finança, com vida própria, instituições da mesma natureza daquelas que, fixadas nos grandes centros, irradiam para a provincia o seu mister.

Ora a constituição do Banco Comercial das Beiras, não pode deixar de ser considerado um grande melhoramento para a nossa terra.

E as três colectividades que junto do sr. ministro das Finanças, manifestaram o seu agrado, não foram mais do que as interpretes da calorosa simpatia que mereceu esse diploma e dos aplausos gerais pela organização desse Banco, aplausos que são ao mesmo tempo a verdadeira manifestação de confiança nos elementos que o constituem.

A "Gazeta de Coimbra", e as Beiras

A "Gazeta de Coimbra", que está ampliando os seus serviços de expansão e propaganda nas Beiras, aceita agentes e correspondentes em todas as localidades onde ainda os não tiver.

Exposição do Milho

PORTO, 28.—A affluencia de visitantes á II Exposição Nacional do Milho — que até á data foi apreciada por cerca de setenta mil pessoas de todos os pontos do País — continua registando dia a dia o grande successo do memorável «Certamen».

Caso teratológico

SANTAREM, 28.—No logar dos Marinhas, concelho de Salvaterra, Maria Correia, deu á luz uma criança com duas cabeças. — C.

INSTITUTO FRANCES

Quatro conferencias do Professor Edmond Goblot

Vem a Coimbra o ilustre filosofo e professor honorario da Faculdade de Letras de Lyon, sr. Edmond Goblot, com o fim de realizar entre nós uma serie de lições sobre o «Problema do conhecimento».

Essas conferencias terão lugar na Sala IV do edificio da Faculdade de Letras desta Universidade, pelas 15 horas, nos dias 2, 3, 4 e 5 de Dezembro.

O professor Goblot, nascido em 1858, foi admitido em 1879 na Escola Normal Superior de Paris, onde teve por condiscipulos Henri Bergson, Emile Durkheim, Pierre Janet, Gaston Milhaud, Maurice Blondel, nomes já illustres na historia da filosofia francesa. Foi discipulo de Emile Boutroux.

Ainda novo, e julgando insufficiente a sua cultura, para um filosofo, dedicou-se ao estudo das Matematicas, da Física e tambem da Medicina.

Em 1895, doutorou-se em Letras na Sorbone, apresentando uma these: «Ensaio sobre a classificaçao das ciencias», actualmente esgotada e substituida por uma outra: «O sistema das Ciencias».

Mas foi sobretudo em materia de logica que Edmond Goblot exerceu uma decisiva influencia. Tendo a tradiçao escolastica definido o raciocinio deductivo com o «raciocinio que vai do geral para o particular», o sr. Goblot notou e demonstrou que não são muitas demonstrações matemáticas procedem do caso especial para o caso geral, mas que no seu conjunto as matemáticas seguem constantemente a ordem que vai do especial para o geral.

Elimvam-se pelo caminho mais directo possivel ás mais altas generalizações; nunca voltam para trás. Portanto, como não é possivel duvidar de que as matematicas são deductivas, é forcoso admitir, contrariando uma tradiçao varias vezes secular, que o raciocinio deductivo não vai do geral para o particular, e assim differencia-se do silogismo.

Procurando uma soluçao, Goblot, após 10 anos de trabalho, chegou á conclusao de que toda a dedução contém silogismo, mas que o silogismo não é a dedução.

Essas investigações levaram-no a remodelar sobre varios pontos a tradiçao logica, hoje adoptado em quasi todos os liceus franceses. Pelas suas investigações sobre logica, foi naturalmente levado a meditar sobre o problema do conhecimento.

Com este titulo deve publicar em breve um novo livro cujo resumo constituirá o assunto das suas annunciadas conferencias.

A apresentaçao do ilustre conferente será feita pelo distinto professor de Filosofia da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Dr. Angelo da Fonseca

Como já tivemos occasião de noticiar, o pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra promove ao seu tít. ilustre director, professor Dr. Angelo da Fonseca, uma sessão de homenagem, motivada no facto de ter sido agraciado pelo governo com uma alta mercê honorífica.

A comissao que trata dessa festa, onde lhe serão tambem oferecidas pelos seus amigos e admiradores as insignias de grande official de São Tiago da Espada, é composta pelos seguintes funcionarios daquelle estabelecimento de assistencia:

Dr. Rui Mendes dos Santos, sub-chefe dos servicos farmaceuticos; Luis Machado Feliciano, contabilista, chefe de secção; Manuel Duarte, fiscal; José Ferreira dos Santos, economo; Casimiro Augusto de Sá, fiel; José António Agostinho, Aires Gonçalves Barata, Francisco dos Santos Apostolo, José Pinto Teles e Antonio dos Santos Apostolo, enfermeiros-chefes; D. Cristina Augusta Julio, D. Maria Pilar, D. Olinda Julio, D. Maria do Carmo Duarte, enfermeiras-chefes; D. Palmira de Jesus Lacerda e Luis Lopes Rodrigues, maçagistas e duchistas; Zeferino da Silva Soares, chefe de máquinas; Pedro de Assunção, chefe electricista; Benjamin Ventura, chefe de obras e João dos Santos Ferrão, carpinteiro-mestre.

Esta sessão de homenagem terá a assistencia de altas individualidades officiaes e representantes de colectividades scientificas, devendo constituir um grande preito de admiracão a este notavel Professor que tem procurado, incansavelmente, desenvolver os Hospitais da sua digna direcção, tornando-os um estabelecimento modelar, e prestar aos seus subordinados toda a sua valiosa cooperacão, como o demonstram as garantias que lhes tem vindo a ser dispensadas em varios diplomas.

Rainha Santa

Na presenca dos srs. Bispo-Conde e Bispo Auxiliar e da Mesa da Confraria da Rainha Santa procedeu-se na ultima quinta-feira á abertura do tumulo da Protectora de Coimbra, a 22.º depois da sua morte occorrida em 4 de Julho de 1356, verificando-se hoje, como então, que o seu corpo está no melhor estado de conservacão.

A primeira abertura do tumulo da Rainha Santa teve lugar no dia 26 de Março de 1612, succedendo-se até hoje outras em epochas diferentes, quasi sempre motivadas pela visita de pessoas régias.

Esta sessão de homenagem terá a assistencia de altas individualidades officiaes e representantes de colectividades scientificas, devendo constituir um grande preito de admiracão a este notavel Professor que tem procurado, incansavelmente, desenvolver os Hospitais da sua digna direcção, tornando-os um estabelecimento modelar, e prestar aos seus subordinados toda a sua valiosa cooperacão, como o demonstram as garantias que lhes tem vindo a ser dispensadas em varios diplomas.

Caso teratológico

SANTAREM, 28.—No logar dos Marinhas, concelho de Salvaterra, Maria Correia, deu á luz uma criança com duas cabeças. — C.

O crime da Poça das Feiticeiras

Pelas declarações dos presos e pela prova feita tudo indica que o mobil do crime que vitimou Alves Trindade foi o ciúme

Está concluida a inquirição das testemunhas do novo processo relativo ao crime da Poça das Feiticeiras. E' muito possivel que a estas horas o meretissimo juiz da comarca de Viseu já tenha lançado o despacho de pronuncia provisória sobre os presos, como pela marcha dos acontecimentos tudo parece indicar que se faça.

O sr. dr. Afonso de Castro Osório obteve indícios e provas, pelo depoimento das testemunhas, de que os actuaes presos de Viseu são os autores do crime da Poça das Feiticeiras, como foi confessado no Aljube do Porto pelo Vaz Junior e Luis do Amaral, Luis da «Picóia», que além de declararem a sua participacão do assassino denunciaram António Lopes Ferreira como seu principal responsavel.

A negativa formal feita pelos mesmos presos depois de terem confirmado em Viseu, perante o juiz da comarca, as suas declarações não os beneficiou, nem aproveitaram dela aquelas pessoas que sempre manifestaram grande interesse na condemnacão de Claudino e D. Silvina.

Está, por consequência, averiguado, provadissimo mesmo, que os quatro presos de Viseu foram os executores de Alves Trindade.

Mas não nos repugna acreditar que logo que seja dado o despacho de pronuncia provisória os amigos dos criminosos confessos, impoentes para demonstrarem a sua inocencia, venham aproveitar o melhor possivel as circumstancias escolhendo do maior mal o menor.

Desde que se convenceram que não ha salvacão possivel para os seus protegidos por estarem sob a alcaia do Código Penal como executores hão-de dilatar as responsabilidades sobre outras pessoas, que são neste caso os condemnados.

E' bom não esquecer que D. Silvina sofre os horrores da cadeia das Mónicas especialmente por ter uma fortuna a herdar. E se ella consegue a liberdade muitos planos serão destruidos, grandes calamidades financeiras irão assaltar os ambiciosos.

Não será de estranhar pois que os amigos dos criminosos confessos preparem ainda as coisas attribuindo aos condemnados as responsabilidades morais do crime, o mes-

mo é dizer, a sua participacão de mandatários do crime.

Ninguém se convença que a protecção dispensada aos criminosos que aguardam pronuncia seja motivada por um acto de justiça ou por sentimentos de solidariedade.

Protegem-se estes criminosos para que fiquem eternamente na prisão os dois condemnados, visto que a sua libertação seria a ruina financeira, o esfacelamento moral, quem sabe se traria mesmo consequencias mais graves, para aqueles individuos que ha cinco anos porfiaram em não querer esclarecida a verdade.

Temos que observar se os dois condemnados poderiam terido quaisquer responsabilidades na morte de Alves Trindade. E a prova a fazer tem de ser extrahida das próprias declarações dos presos de Viseu. Que disse Vaz Junior no Aljube do Porto quando o dr. António Abranches procurou conhecer o mobil do crime.

Que António Lopes Ferreira, seu cunhado, o havia convidado a dar umas pancadas no Alves Trindade para se desagrarar de umas ofensas que elle tinha feito á sua namorada, hoje sua mulher. Em uma palavra: que fora o ciúme o mobil do crime.

Luis da «Picóia» abundou no mesmo conceito: Que Lopes Ferreira matara Alves Trindade desvariado pelo ciúme.

«Garibaldi», um dos ultimos personagens deste crime, declarou que Lopes Ferreira o convidara a dar umas pancadas no antigo proprietario de São Caetano, porque se queria vingar do que perseguia a sua rapariga.

Por tudo isto se infere que o mobil do crime foi o ciúme; que Alves Trindade foi assassinado pela familia do «Homem dos Bigodes» porque era um satiro, que não deixava escapar nem as mulheres dos seus trabalhadores.

Se aliamos a esta circumstancia o facto de no dia immediato ao do crime a familia do «Homem dos Bigodes» ser expulsa da quinta de São Caetano não é licito acreditar que os condemnados tivessem qualquer interesse neste crime, que tudo indica ter sido praticado sem a intervençao daqueles.

Mas isto não vai a matar.

Dr. Guilherme Gonçalves de Oliveira

Na Faculdade de Medicina conciou ontem a sua formatura o nosso presado amigo sr. Dr. Guilherme de Oliveira, que foi o mais brilhante aluno do seu curso.

O dr. Guilherme de Oliveira, intelligencia lucidissima, trabalhador infatigavel, marcou nesta geracão academica um lugar de altissimo relevo.

Soubes vencer, triunfar á custa do seu esforço, do seu trabalho e, principalmente, da sua intelligencia. Espirito independente, soube sempre, atravez da sua vida academica, honrar a tradiçao capta e batina.

Fornou-se com a classificaçao final de muito bom com louvor, 19 valores.

Abraçando-o, desejamos-lhe que pela vida fóra elle continue, mereça da sua intelligencia e do seu trabalho, a impôr-se como um dos melhores valores da sua geracão academica.

Contingente para a Armada

No Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 20, com sede em Coimbra, procedeu-se á distribuçao do contingente de 1930 para a Armada, segundo o sorteo das freguesias pertencentes ao concelho de Coimbra.

As freguesias abaixo indicadas darão cada uma os mancebos a seguir designados para a Marinha, os quaes devem ser incorporados de 12 a 15 de Janeiro proximo, para o que serão mandados avisar por meio de editais, affixados oportunamente nos respectivos locais:

Almagués, 2; Assafage, 1; Botão, 1; Brafesmes, 2; Castelo Viegas, 1; Ceira, 2; Lamarozza, 1; Torre de Vilela, 1.

Os requerimentos de mancebos pedindo froca do servico da Armada, devem dar entrada no D. R. R. até ao dia 17 de Dezembro proximo, inclusive.

Contingente para a Armada

No Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 20, com sede em Coimbra, procedeu-se á distribuçao do contingente de 1930 para a Armada, segundo o sorteo das freguesias pertencentes ao concelho de Coimbra.

As freguesias abaixo indicadas darão cada uma os mancebos a seguir designados para a Marinha, os quaes devem ser incorporados de 12 a 15 de Janeiro proximo, para o que serão mandados avisar por meio de editais, affixados oportunamente nos respectivos locais:

Almagués, 2; Assafage, 1; Botão, 1; Brafesmes, 2; Castelo Viegas, 1; Ceira, 2; Lamarozza, 1; Torre de Vilela, 1.

Escola do Magisterio Primário

Realizaram-se as eleições dos novos corpos gerentes da Caixa Escolar da Escola do Magisterio Primário de Coimbra, que deram o seguinte resultado:

Assembleia Geral — Presidente, Mario da Cruz Sanches; Secretário, João Adelino da Silva Pereira; e D. Delia Lopes de Oliveira.

Direcção — Presidente, dr. Henrique Videira e Melo; Secretário, Arménio de Campos; Tesoureiro, João Gonçalves Costa; Vogais, José Ferreira Gonçalves e D. Maria da Luz A. dos Santos.

Conselho Fiscal — Presidente, dr. Costa Mata; Secretário, D. Lucilla Palma Coelho; Relator, Amadeu Dias Pimentel.

Contingente para a Armada

No Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 20, com sede em Coimbra, procedeu-se á distribuçao do contingente de 1930 para a Armada, segundo o sorteo das freguesias pertencentes ao concelho de Coimbra.

As freguesias abaixo indicadas darão cada uma os mancebos a seguir designados para a Marinha, os quaes devem ser incorporados de 12 a 15 de Janeiro proximo, para o que serão mandados avisar por meio de editais, affixados oportunamente nos respectivos locais:

Almagués, 2; Assafage, 1; Botão, 1; Brafesmes, 2; Castelo Viegas, 1; Ceira, 2; Lamarozza, 1; Torre de Vilela, 1.

Os requerimentos de mancebos pedindo froca do servico da Armada, devem dar entrada no D. R. R. até ao dia 17 de Dezembro proximo, inclusive.

De Lisboa Nota do Bia

COM FERRO MATAS...

28 DE NOVEMBRO.—A viação mecanica foi, incontestavelmente, uma autentica revoluçao nas capitais civilizadas. Nem se comprehende que no seculo da T. S. F. ainda nós transportassemos em seges. A vida moderna, as necessidades crescentes do labor humano, criaram exigencias grandes que não se compeadem com a lentidão paquidermica dos velhos transportes.

Quere isto apenas significar que a minha concordancia vai para o avião, para o automovel, para todo o meio de transporte que atenda as exigencias da nova civilização. E tanto é assim que quando vejo um trem costume empregar esta expressiva frase: «lá vai um dos ultimos abencerragens».

O facto do automovel constituir a minha exaltação, não quere dizer que acete o automovel trágico, o flagelo do seculo vinte, este meio de transporte como o «tanks da morte», ou o ciclone terrestre da viação.

A humanidade só receberá beneficios deste meio de locomoção desde que a vida dos cidadãos não perigues e se torne útil ao progresso.

Mas todos os dias, infelizmente, temos de registar atropelamentos, desastres mortais, incidentes de gravidade, autenticas calamidades.

O trânsito é enorme, não diremos tanto como o impediu as necessidades do momento, mas as ruas da cidade são de tal forma estreitas e acidentadas, o seu movimento é tal que os desastres succedem-se em vertigem e o martirológio da viação apresenta cifras apavorantes.

E' verdade que a policia de trânsito, com a sua nova organizaçao, muito contribui para que a calamidade não seja maior.

Hemos de convir, no entanto, que por vezes se observa a falta de cuidado dos motoristas — expressão com que não concordo, pois muitos dos condutores de automoveis não percebem patayina de motores — para não dizermos a sua pouca atençao pelo publico.

Ainda hoje em uma das ruas centrais verifiquei um automovel seguir em grande velocidade e só por felicidade não mandou para os anjinhos uma pobre mulher.

Poucas horas antes um «chauffeurs» — com ferro matas, com ferro morres — foi atropelado por um seu colega, estando entre a vida e a morte no hospital de São José.

Por este caminho dentro de pouco tempo teremos de registar no nosso noticiario:

«Foi ontem atropelado o predo numero tal da rua de tal. O infeliz recolheu ao hospital em estado grave».

La tendo hoje uma apoplexia. Os meus colegas chegaram a alvoraçar-se. Eu havia escrito na «Nota do dia» com o titulo «Pasmateiras» o seguinte: «...na Ulisses conseguiu uma auto-educacão».

«E qual não foi o meu espanto quando hoje ao abrir a «Gazeta de Coimbra» vejo publicado em letra de forma: «...na Ulisses conseguiu uma anti-educacão».

Confesso que a morrendo. Se não fosse o meu bom humor passaria esta hora pela secção necrológica. Valha-me São Pedro.

A. M.

Este numero foi visado pela censura

Natal! Natal!

Na quadra festiva do Natal e humano, é justo que em todos os lares haja pão e um pouco de alegria.

Não faz sentido que nesses momentos de solidariedade muitos e muitos sintam os horrores da fome, enquanto tantos e tantos tem as suas mesas cheias das mais preciosas e caras iguarias.

Há por aí muitos lares onde impera a fome! Casas onde habitualmente falta o pão! Vem aí o frio cortante que enroscou os ossos e, no entanto, há muito desgraçado que não tem roupa com que se agasalhar!

Pois bem! Que ao menos no dia de Natal essa pobre gente veja nas suas mesas algo do muito que sobra nas mesas dos ricos!

Que tenham com que se agasalhar, defendendo-se assim do frio incolemente, cortante!

Ah, se os leitores adivinhassem quantos e quantos todos os dias vem a esta redacção expor por entre soluços e lágrimas a tragédia horrivel do seu viver!

Nem a todos podemos socorrer, infelizmente! Mas se é grande a caridade dos nossos leitores, maior é, sem dúvida, a negra miséria que vai por essa cidade além!

Vem aí o Natal! Aos nossos leitores e amigos, pedimos que venham em auxilio de tantos que para festejar essa data de paz e de amor, só têm lágrimas que exprimem bem a dor de ter vindo ao mundo!

Roupas, géneros alimentícios, dinheiro, eis o que vos pedimos leitores, convictos de que o nosso apelo será ouvido.

Em nosso poder já temos 4 donativos que muito e muito agradecemos. Mas muitos mais hão-de vir!

Empresa da Fábrica de Cal de Coimbra, Lda. 100\$00
Anónimo. 20\$00
T. S. 10\$00
Um amigo da «Gazeta de Coimbra». 20\$00
A transportar. 150\$00

A homenagem ao dr. José de Sousa Machado

BRAGA, 27.—Todos os jornais se referem largamente á significativa e justa homenagem que, ao ilustre escritor e liebragista sr. dr. José de Sousa Machado, foi antes-ontem prestada, em nome da cidade e como desagravo aos inconpreensiveis insultos torpes, calanias que lhe dirigiu o desconhecido Ernesto Velho.

A casa do venerando e apreciado archeologo tem ido ceimantando de pessoas, das mais grandes e categorizadas, deixar os seus cumprimentos e avolumar a assinatura da mensagem com o seu nome. — C.

Noticias da França

PARIS, 28.—A Camara dos Deputados nomeou uma comissao de inquerito sobre os ultimos «kracks» financeiros, composta de 22 membros da maioria e 11 da opposição.

Por occasião do «Thanksgiving Day», o sr. André Tartien, discursando no banquete do American Club, em Paris, lamentou que os Estados Unidos não tivessem se tornado ao lado da Europa para a ratificacão da paz.

O sr. Laurent Eynac inaugurou o 12.º Salon de Aviação.

O premio Lasserre, de Literatura, foi concedido ao romancista Louis de Robert.

Foi preso em Paris o antigo deputado italiano Grieco, secretario geral do partido comunista italiano, que havia sido expulso de França. — H.

Declaração

Manoel Joaquim Guimarães Junior e sua esposa Olivia da Conceição Dantas Guimarães, Juiz da Concejção da Nossa Senhora da Conceição, da igreja de Santa Cruz, vem tornar publico, para os devidos efectos, que desde ontem, 25 do corrente, deixaram de fazer parte da respectiva Mesa, em harmonia com os officios da mesma data de 4-gidos e entregues á Mesa, cada tendo portanto com os actos praticados subsequentemente.

Coimbra, 27 de Novembro de 1930.

Manoel Joaquim Guimarães Junior, Olivia da Conceição Dantas Guimarães.

O «D. O. X.» em Lisboa

Alguns jornalistas visitam o avião — Uma importante conferencia, a bordo, a que assiste o almirante Gago Coutinho

LISBOA, 28.—Desde manhã que a Doça do Bom Successo, onde se encontra amarrado o avião gigante «D. O. X.» começaram afluindo inumeras pessoas afim de admirarem o aparelho alemão, tendo embarcado algumas em escaleres e rebocadores para mais proximo apreciarem a aeronave, a qual esteve metendo oleo e gasolina até perto das 13 horas.

Pelo meio dia os srs. Mauricio Dornier e Carlos Goetz, acompanhados de alguns jornalistas, partiram do Avenida Palace, em automoveis, para o Bom Successo, seguindo depois, em «gasolinhas» da Avicção Maritima, para bordo do «D. O. X.», que visitaram demoradamente, sendo gentilmente recebidos pelo comandante e tripulação.

Aos visitantes foi feita uma pormenorizada exposicão do aparelho. Fimada a visita o comandante alemão sr. Cristhiensen ofereceu um «Porto de Honra» aos jornalistas, que serviu de pretexto para a troca de brudes, bebendo-se pelo exito das futuras viagens do «D. O. X.»

O «D. O. X.», conforme as condições atmosféricas, partirá amanhã para Cadiz, onde, como ontem notificámos, sofrerá rigorosa vistoria e algumas beneficiações.

Os engenheiros do «D. O. X.» estiveram toda a manhã a examinar os motores, trabalho que se reflectiu das 14 as 17 horas.

À tarde, a magestosa aeronave foi visitada por bastantes entidades navais e por representantes de varias colectividades para isso convidadas.

Esperase que o engenheiro sr. Claudio Dornier, construtor do «D. O. X.», que se encontra em Madrid, venha assistir á partida do «D. O. X.» para Cadiz.

Em Cadiz, onde existe uma fabrica de aparelhos Dornier, o «D. O. X.» sofrerá uma minuciosa inspecção que deverá levar perto de quinze dias.

Só depois se decidirá sobre a viagem á America do Sul, sendo provavel que elle se inicie na primeira quinzena de Janeiro proximo.

A bordo do «D. O. X.», realizou-se, ás 17 horas uma conferencia a que assistiram os srs. comandantes Cristhiensen, L. piloto Mery, navegador Niemann, Maurice Dornier, almirante Gago Coutinho e major Jorge de Castilho.

Nessa conferencia foram determinadas as escolas e apreciadas as condições meteorológicas e outras circumstancias que interessam á grande travessia do gigantesco avião. — C.

Dr. António Archer de Carvalho

Partiu ontem no «Suda» para Paris, o nosso presado amigo e illustre clinico, sr. dr. Antonio Xavier Archer de Carvalho. Sua ex.ª conta de demorar-se alguns meses em Paris a especializar-se em doenças de pele, seguindo ali as preleções dos mais eminentes professores de dermatologia e frequentando as consultas externas dos hospitais da especialidade.

«Rosita»

E' o titulo dum lindissimo tango da autoria do insigne violoncelista e inspirado compositor Alvaro Teixeira Lopes, e que acaba de ser editado pela casa de musicas, desta cidade, Dias de Figueiredo & C., Avenida Navarro, 3.

Agradecemos os exemplares que tiveram a gentileza de nos enviar.

A «Gazeta de Coimbra», vende-se em toda a parte.

SPORTS

O VIII Portugal-Espanha em football

PORTO, 28.—E' cada vez mais notavel o entusiasmo pela realizacao do desfilo internacional Portugal-Espanha, que se realiza no proximo domingo, 30 do corrente, no Estadio do Ameal.

Da Galiza vem ao Porto um comboio especial conduzindo muitas centenas de desportistas espanhols, estando tambem organizadas excursoes em muitos pontos do pais com o mesmo destino.

Nos hotéis, restaurantes, pensões e em muitas casas particulares estão todos os aposentos tomados, sendo já formidavel o numero de bilhetes vendidos para o desfilo.

Os jogadores espanhols, que devem chegar hoje, serão recebidos na Camara Municipal, oferecendo-lhes a Federaçao de Football um grande banquete.

Na proxima 2.ª feira serão tambem os nossos hospedes homenageados com uma «verbena» organizada pela Direçao da Casa de Espanha.—C.

A chegada da «Equipe» espanhola ao Porto

PORTO, 28.—Acabam de chegar os jogadores espanhols, que foram alvo duma imponente recepção publica.

Na gare de S. Bento e imediações encontravam-se cerca de cinco mil pessoas aguardando os jogadores, que seguiram para a Camara Municipal onde lhes foi oferecido um «Porto de Honra».

A multidão ovacionou delirantemente os jogadores.—C.

Selos clubs

Sporting Figueirense

Na sede do Sporting Club Figueirense se realizou, ámanhã, uma festa que se compoz de um bodegaro pobres, sessão solene, distribuição de prémios aos associados vencedores dos torneios organizados pelo club e de um baile, que promete farta concorrência.

Agradecemos o convite.

Orquestra Filarmónica de Madrid

Continua despertando um extraordinario interesse o concerto que vem realizar a esta cidade esta famosa orquestra espanhola.

Constitui um verdadeiro acontecimento de arte essa festa musical, que na proxima segunda-feira terá lugar no Teatro Avenida, e que se ficará devendo á simpática direcção da Sociedade de Concertos.

Não é facil que espectáculos destes possam mais ter realizao nesta cidade.

A despeza com a vinda de um agrupamento musical nestas condições, é enorme, motivo por que tem fraccassado as tentativas feitas para trazer ao nosso Teatro mesmo as orquestras sinfónicas do nosso pais.

Só as dedicações sem igual pela sua sociedade e pela arte musical dos srs. dr. Camara Leite e Eufrosino Doria, podiam tornar numa realidade essa aspiração.

A Orquestra Filarmónica de Madrid realiza no Porto e em Lisboa alguns concertos, que estão sendo já anunciados nos grandes diários e que prometem ter uma extraordinaria concorrência.

E' na sua passagem do Porto para a capital que aqui se realiza esse concerto que está merecendo vivo interesse.

E bem mereçe esse entusiasmo porque á frente dessa Orquestra está o grande maestro Pérez Casas, um músico eminente e consagrado na execucao de obras celebres dos mais gloriosos autores.

As principais peças sinfónicas que a Orquestra Filarmónica de Madrid executa são as seguintes: «Uma noite no Monte Carlo», de Moussorgsky; «O amor bruxos», de Falla; «Oitava Sinfonia», de Beethoven; «L'après midi d'un faune», de Debussy; «Murmulhos da floresta», de Wagner; «La valse», de Ravel; «A gruta de Fingal», de Mendelssohn; «Kikimora» (lenda), de Liadov; «A grande Pascoa russa», de Rimsky-Korsakoff; «Sinfonia do Novo Mundo», de Dvorák; «Aria da Suite em ré», de Back; «El Pelele» (tonadilla), de J. Gomez; «Abertura dos Mestres Cantores», de Wagner.

A acrescentar ao facto deste concerto dever considerarse um espectáculo sensacional para a nossa placia, existe a circunstancia dos bilhetes terem um preço abaixo do indicado para os concertos a realizar naquelas duas cidades.

Os preços são os seguintes: camarotes 100 escudos; balcões, 20; plateia 15 e geral, 750.

J. Belló de Oliveira e Silva Doenças de nutrição CLINICA GERAL

Reabriu o seu consultório—Rua Ferreira Borges, 68

Consultas das 15,30 ás 17,30

Monumento ao dr. António José de Almeida

Renovamos o pedido feito a todos os que amavelmente se prestaram a colaborar nesta grande obra de alto significado patriótico e republicano, para remeterem as listas que tiverem em seu poder, ao Tesoureiro da Comissao, sr. Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, 46, 1.ª.

Pedido que tambem fazemos ás diferentes commissões dos concelhos do distrito.—A Comissao.

A CIDADE

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo.

Isabel Mateus, de 60 anos, viuva, domestica, natural de Santa Comba Dão e residente nesta cidade, com ferida contusa na região supracilicada esquerda e de menor de 16 anos, Fernando Augusto, sapaiteiro, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa na perna esquerda.

Exéquias

Nos dias 4 e 5 de Dezembro realizam-se na igreja do Carmo, exéquias por alma dos irmãos falecidos da Ordem Terceira de S. Francisco.

Por roubo

Foi ontem enviada ao poder judicial, Maria dos Anjos, de 22 anos, natural das Caldas de S. Paulo, concelho de Oliveira do Hospital e residente nesta cidade, onde praticou uma serie de roubos.

C. A. D. C.

Deve efectuar-se no proximo dia 7 de Dezembro a abertura do C. A. D. C. que coincidirá com a reunião dos antigos socios.

Nesse dia, pelas 10 horas, haverá missa e comunhão geral na Sé Velha, ás 15 horas, sessão solene no salão nobre daquele centro, á qual presidirá um dos Ex.ªs Prelados desta diocese. Será conferente o Ex.ªs Sr. Dr. Serras e Silva professor da nossa Universidade que versará o tema: «Santa Teresa Escriitora».

Deve efectuar-se no proximo dia 7 de Dezembro a abertura do C. A. D. C. que coincidirá com a reunião dos antigos socios.

Nesse dia, pelas 10 horas, haverá missa e comunhão geral na Sé Velha, ás 15 horas, sessão solene no salão nobre daquele centro, á qual presidirá um dos Ex.ªs Prelados desta diocese. Será conferente o Ex.ªs Sr. Dr. Serras e Silva professor da nossa Universidade que versará o tema: «Santa Teresa Escriitora».

De Interesse publico

O terreno que ha cinco anos espera a construcção do edificio dos correios, está servindo para sentina publica não só de noite mas tambem de dia e a qualquer hora.

Para este caso chamamos a atencao da policia.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Isabel Fonseca. D. Cecília Rodrigues de Menezes Dias. D. Conceição Borges Ferreira dos Santos. D. Manoel, Cardial Patriarca. António José Henriques Frasio de Aguiar.

Deido de casamento

No dia 25 de Novembro, foi pedida em casamento pelo sr. José Bettencourt Vasconcelos Correia e Avila e esposa á sr.ª D. Maria Albina de Castro Neves Bettencourt, proprietária da cidade da Horta, Açores, para seu filho, o sr. João de Bettencourt Vasconcelos Correia e Avila, estudante de Medicina da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Maria Laura Cerqueira Leal Pereira de Matos, da Lousã, dilecta e gentilissima filha do sr. João Pereira de Matos, illustre secretario de Finanças em Alemquer e da sr.ª D. Alzira Leal de Matos, da vila da Lousã.

O enlace matrimonial realiza-se brevemente.

Doentes

Tem estado bastante doente o nosso bom amigo sr. Manuel Oliveira Dantas Guimarães.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Preocupações de que se pode libertar com facilidade

Há, na verdade, um meio muito simples de se libertar das preocupações que lhe causa o mau estado da sua saude. Este meio, de que tantas pessoas lançaram já mão, com perfeito exito, é tomar algumas caixas de Pilulas Pink.

E se lhe aconselhamos as Pilulas Pink, é porque o cansaço, o enfraquecimento, a falta de appetite ou de dores de estomago ou de cabeça, de que agora se queixa, se originam muito provavelmente no facto de que o seu sangue deixou de ser suficientemente rico para assegurar o funcionamento normal das diferentes partes do seu organismo.

Orá, fazendo uso das Pilulas Pink, restituirá ao seu sangue os elementos nutritivos de que elle carece, que não tem actualmente em bastante quantidade. Ao mesmo tempo, tonificará o seu sistema nervoso, e assim restabelecerá o seu equilibrio físico.

As Pilulas Pink são o poderoso regenerador do sangue e um excelente tónico do sistema nervoso; é por esta razão que ellas curam todas as doenças que tem a sua origem no empobrecimento do sangue ou na atonia do sistema nervoso, como a anemia, a clorose das jovens senhoras, a fraqueza geral, as irregularidades das épocas, as doenças de estomago, enxaquecas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 128 a caixa; esc. 688 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

O rapido Sevilla-Barcelona choca com um comboio de mercadorias

CARTAGNA, 28.—Perto desta cidade o rapido Sevilla-Barcelona chocoou com um comboio de mercadorias, causando cinco mortes.—E.

João Mendes, L.da vende todos os artigos mais baratos.

O desastre de automovel na curva do Loreto

A propósito da noticia publicada na «Gazeta de Coimbra» sobre este lamentavel desastre, recebemos a seguinte carta:

Coimbra, 28 de Novembro de 1930.—Sr. Director da «Gazeta de Coimbra».—Informo o seu jornal no numero de hoje, ao referir-se ao desastre ocorrido da noite de quarta-feira passada, que uma comissao de motoristas foi a essa redacção proter contra o motorista de praça Sócrates Grangez, acusando-o de se ter recusado a auxiliar as victimas. Esse protesto é absolutamente infundado, pois não é verdade que lo referido motorista se tivesse recusado a prestar socorro.

De resto, o seu automovel ia alugado e conduzido por mim, sendo portanto eu o responsável pela atitude tomada e que tive o cuidado de levar ao conhecimento do comando de policia. Para esclarecer melhor, passo a descrever tudo tal qual se passou:

Realmente, passamos pelo local do desastre, no carro de S. Grangez, eu, e os srs. José Pichó de Abreu, Rui Cunha e Carlos Piedade, pouco depois de se dar. Parámos imediatamente, prontos a prestar o socorro necessario. A luz do nosso carro era fraca, mas mesmo assim cheguei para presenciar aquelle espectáculo desolador, que os gritos das mulheres que haviam chegado antes de nós tornava mais horreroso. Homens tambem presentes, e igualmente consternados, afirmavam que «estava tudo morto».

As victimas nem um gemido soltavam. Perante a afirmacão daquela gente e pelo estado de danificacão do carro, ficamos absolutamente convencidos de que realmente estavam todos mortos.

Então entendi que não deviamos alli mexer, tanto mais que estavam a dois passos de Coimbra. Sem perda de tempo dirigimo-nos a toda a velocidade ao Hospital, donde partiu imediatamente a auto-maca e atraz dela seguimos nós, acompanhados pelos guardas n.º 117 e 95 que encontramos no caminho e a quem participei o ocorrido. Estes dois guardas, que foram os primeiros a chegar ao local do desastre, podem confirmar a minha declaracão.

Fizemos o que naquele momento achei mais racional. Se algum procedeu mal, o que não me parece, fui eu, devendo portanto as responsabilidades caber-me e não ao motorista Grangez, que estando ao meu serviço se limitou a obedecer ás minhas ordens.

De resto, conheço o muito bem, tenho feito inumeras viagens no seu carro e posso afirmar pela minha honra que nunca o vi negar auxilio á alguém. Considero-o uma pessoa de bem e incapaz de praticar um acto como este de que injustamente o acusam.

Queira V.ª perdoar esta maçada, mas é o unico fim por a salvo, com a verdade, um homem honesto e leal, injustamente acusado. Com a maior consideração, subscreve-se—Armando Sampaio.

Armando Sampaio.

FALECIMENTOS

TROFA (Minho), 27.—Na antiga e fidalga Casa de Bairos, faleceu, com 76 anos de idade, a sr.ª D. Alexandrina Faria Carneiro, viuva do medico dr. Manuel Faria Carneiro, mãe do tambem falecido medico dr. António Faria Carneiro.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

A sala onde estava depositado o caixão encontrava-se armada em camara ardente. A morte da veneranda senhora foi muito pranteada e o seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulhada os nossos pesames.—C.

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Os presos devem ser pronunciados dentro de breves dias

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

VISEU, 27.—Sabemos que os presos vão ser pronunciados dentro de poucos dias, possivelmente, no começo da proxima semana.—C.

João Mendes, L.da vende todos os artigos mais baratos.

De Lisboa

No Salon da Imprensa

Tem sido muito visitada a notável exposicão de arte promovida pela Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa onde figuram alguns trabalhos valiosos, como o «Inverno» de Mestre Columbo, dos últimos do ensigne pintor, e um primoroso desenho de Mestre Alves Cardoso.

Os artistas da nova geração em prestaram o melhor do seu concurso ao grandioso certame, sendo grande já, o numero de quadros adquiridos, no numero dos quais se contam os seguintes: quadro de Abel Manta pelo sr. C. F.; quadros de V. Salgado e A. Quaresma pelo sr. Pedro Bordoal Pinheiro, quadros de D. Raquel Roque Gameiro e Ortigão Burnay, pelo sr. C. F., caricatura de Amarelhe, pelo sr. Rolando da Silva; aguarela de Stuart, pelo sr. dr. Gomes da Mota, quadros de José Campas e António Lopes, pelo sr. Julião Quintinha, quadro de Martinho da Fonseca, pela sr.ª D. L. Andrade; quadro de Francisco Valença pelo sr. C. P.; quadro de António Lopes pelo sr. Jaime Lanca; quadro de D. Alda

Carta da Figueira da Foz

Associação Naval
27 DE NOVEMBRO. — A Associação Naval 1.ª de Maio institui uma taça para Tiro, denominada António Martins, em homenagem ao malogrado campeão nacional.

Mar bravo

As traveiras há três dias que não vão para o mar devido a este estar muito agitado.

Dispensário Anti-Tuberculoso

A Câmara de acordo com a Comissão de Iniciação e com a Santa Casa da Misericórdia, vai proceder ás obras necessarias para a adaptação de duas salas do Hospital para o Dispensário Anti-Tuberculoso, correndo a despesa por conta da Câmara e da Iniciação.

Tempo

O tempo hoje está melhor mas o mar continua bravo. — C.

Carta de Santarém

27 DE NOVEMBRO. — António Mata Mendreice, proprietário em Cazevel, deste concelho, veio apresentar uma queixa á policia contra a sua vizinha Constantina de Assunção a quem acusa ser autora do furto de 1.000\$000 que o queixoso tinha guardado numa arca. A arca guardada aproveitou a ausencia do queixoso para o roubar.

Presa a suposta criminosa nada confessou de positivo durante os interrogatórios a que a submeteu.

O queixoso apresentou ainda uma queixa de que a ré roubara há tempo um cordão de ouro a uma sua filha e como ela nada confessasse foi dito á policia que a arguida tivera há um ano uma criança que enterrara numa sua propriedade.

A policia vai amanhã investigar no local indicado pelo queixoso, em Cazevel.

— Choveu torrencialmente ás 12 e 19 horas, caindo uma porção de grão.

— Os gatinhos tentaram arrombar uma janella das escolas centrais primarias para roubar o dinheiro que ali estivesse das caixas escolares, não o conseguindo em consequencia da resistencia dum janella interior.

— Parece tratar-se dos mesmos individuos que por duas vezes tentaram roubar a conservatoria do registro predial, donde roubaram apenas uma caneta no valor de 170\$000, pertencente ao sr. Delim Ferreira Portela, ajudante do conservador.

— Foi iniciado o julgamento dum querela movida por Joaquim Caetano Frazão, contra Alberto Rodrigues de Aguiar, ausente.

— Foi adiado o prosseguimento da causa para o dia 14 de Janeiro, do proximo ano. — C.

De Viseu

27 DE NOVEMBRO.

Realizou-se, no sabado transacto, o casamento do sr. Ernesto Leiteiro Cardoso, zeloso e intelligente funcionario da Junta Geral do Distrito, com a sr.ª D. Maria Luiza Girão Guimarães, filha do sr. coronel Armando Girão e uma das mais distintas e prendadas senhoras desta cidade.

Os noivos seguiram para o Bussaco, onde passarão a lua de mel. Aparentamos-lhe os nossos cumprimentos, com os votos das maiores felicidades.

— Tomou posse a nova Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Viseu. E' seu presidente o sr. major Luis Albuquerque, vice-presidente o sr. major Serpa e vogais o sr. capitão Almeida Moreira, Fausto de Matos, dr. Nogueira Martins e Sousa Correia.

— Passou á effectividade da presidencia da Junta Geral o sr. dr. Herberto Ruas, distinto e prestantissimo medico desta cidade.

— Alhas sem justificação, continua, em dois jornais desta cidade, a campanha contra o Museu Grão-Vasco. Lamentamos. — C.

De Pombal

26 DE NOVEMBRO — Foi concedido á Câmara Municipal deste concelho, um subsídio de 5.000\$000, para a reparação da escola da vila do Lourical.

— Tomou hoje posse do cargo de Administrador do Concelho, interino, deste concelho, o sr. tenente João Gomes da Silva Teixeira.

— No acto da posse discursaram os srs. Eduardo Severino Cabral, Acácio Augusto da Silva, e o empossado que agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidos.

— A data gloriosa da Restauração de Portugal, será festejada nesta vila pela Sociedade Filarmonica Artistica Pombalense com uma alvorata e baile na sua sede. — C.

TRIBUNALIS

Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas Cívicas

27 de Novembro de 1930

2.º OFICIO

Acção de despejo — Antero Reis Gomes, desta cidade, contra Guilherme Fernandes Ervideira, desta cidade.

5.º OFICIO

Acção de pequenas dividas — Mário Botelho Mata e Silva, desta cidade, contra Celestino Nunes, desta cidade.

6.º OFICIO

Acção especial de letra — Casa Bancaria José Henriques Tota, desta cidade, contra Simões Figueiredo & C.ª L.da.

Sindicato Agricola dos Produtores de Sal DA Figueira da Foz
Venda de sal posto na estação de caminho de ferro ou no porto da Figueira aos melhores preços.
Rua do Monte — FIGUEIRA DA FOZ

Do Espinhal

Liga de defesa contra a tuberculose do concelho de Penela

25 DE NOVEMBRO — No dia 20 reuniram na sala das sessões dos Paços Municipais, varias entidades representativas do Concelho a convite do sr. Administrador, para deliberarem sobre a criação dum dispensário Anti-tuberculoso, secundado por este modo a «Obra» da Junta Geral.

A reunião foi muito concorrida e o assunto largamente debatido tendo sido unanimemente aprovado:

1.º — Que neste concelho se organize-se a Liga de Defesa contra a Tuberculose para que oportunamente se abra a inscrição e dela poderiam ser socios todos os individuos que assim o desejarem.

2.º — Que fosse nomeada uma Comissão Executiva para dar inicio aos trabalhos e ficar orientando os mesmos até á instalação do Dispensário, Comissão esta constituída por o Presidente da Câmara, Administrador do Concelho, Provedor da Misericórdia, Sub-Inspector de Saude e outro facultativo municipal, Reverendo Arcepreste, e Secretário e Tesoureiro da Câmara.

3.º — Organizar comissões parquiais que serão constituídas pelo Professor e Paroco e por um individuo da respectiva freguesia escolhido por aqueles.

4.º — Solicitar da Comissão Administrativa da Junta Geral, todo o auxilio que possa prestar-lhe.

5.º — Solicitar das Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia e povos de todo o concelho donativos para auxiliar tal empreendimento.

O Senhor Administrador do Concelho, que é tambem Presidente da Câmara, informou que a Comissão Administrativa a que preside, deliberou já concorrer:

a) Com a quantia mensal de 100\$000, muito elevada para as parcas finanças municipaes, com o inicio já no corrente mês, para a organização do Dispensário;

b) Com o expediente necessário até montagem definitiva do mesmo;

c) Fornecer casa para a sua instalação provisória e enquanto não for possível conseguir casa propria; e,

d) Mandar fazer caixas para colocar nas diversas repartições publicas e estabelecimentos comerciais, para donativos.

E' muito de louvar a attitude do sr. Administrador do Concelho.

Na cidade do Porto, o dr. Julio Mota, com muito bom resultado este a aplicar a vacina preventiva e curativa de «Friedmann», vacina que é introduzida viva no corpo humano, logo que aparecem os primeiros sintomas da tuberculose. Esta vacina a que affirmam os medicos da especialidade tem dado os melhores resultados.

E', contudo um processo novo de cura que não está ainda muito divulgado e porisso, enquanto este novo processo curativo não chega até nós, vamos criando por esse país fora, Dispensarios para opor ao flagelo que nos ameaça cada vez mais e que millhares de victimas produz em todo o mundo.

O caso do Trilho

Julgamos poder informar os nossos leitores que não houve erro no caso que há dias aqui tratamos. E' pelo menos, ao que nos consta, a opinião dos medicos que fizeram autopsia naquela pobre mulher que dias antes tinha sido agredida pelo genero. Antae assim. Não viesse mais um crime enodiar esta terra.

O Relage do Braçal dos anos de 1928 a 1930

Continua ainda na ordem do dia. No contencioso Administrativo, pelo eleito Francisco Soares Dias, foi posta a respectiva acção reclamando daquela deliberação que reputa offensiva de lei, tanto mais que ela foi tomada por um só voto, que em si tem concentrado todos os poderes, deliberando como em causa propria. — C.

Empregado - Dactilografato

Escrevedo correcto e desembaraçadamente á maquina, pratico de expediente e arquivo.

Carta escrita pelo proprio com todos os esclarecimentos a esta redacção ás iniciais D. R.

Ferro

Para cimento armado e outras applicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

A Mascara do Diabo



Hoje -- TIVOLI

Filme SONORO Interpretado pelo consagrado artista JOHN GILBERT

Programa da METRO GOLDWYN MAYER

Comunicado

Nos jornais de Coimbra, veio publicada uma local que dizia que na P. I. C. tinha sido apresentada uma queixa contra António da Silva e Frutuoso da Silva, por terem agredido Fernando Baptista Daniel, caso passado nos Tovins.

Ora como a queixa não corresponde á verdade e nela se pretende manchar a dignidade de criaturas honestas, e quem sabe? Talvez para conseguir uma indemnização illegal, a necessidade de aclarar o facto.

O que se passou foi o seguinte: — pelos últimos folguedos do S. João, no Tovim do Meio, junto da União Recreio, organizou-se uma das tradicionais fogueiras, onde a mocidade deu largas á sua alegria franca.

A meio dos folguedos, appareceu Fernando Baptista Daniel em completo estado de embriaguez, mesmo a cair.

Sem respeito por ninguém, não olhando á idade, pois que estavam velhos e crianças, iniciou a sua entrada com frases de veras atentatórias á moral e aos bons costumes, e não contente com isso, deu-lhe para abraçar as raparigas que se divertiam, o que originou gerais protestos, demais que ainda agrediu o pobre e inofensivo rapaz.

Como, apesar dos constantes avisos, o Daniel continuasse a afastar-se menos correctamente, o Frutuoso da Silva, pegando-lhe pelo braço, pô-lo fóra do recinto.

Além dos divertimentos, o Daniel arremoeu um destes ao chão, dizendo que ainda nessa noite havia de fazer uma das suas, porque era filho de pai (acêra do pai, há informações pouco lisonjeiras).

No dia seguinte, o Daniel appareceu na localidade, dando ares de valentão, sem que se queixasse de qualquer ferimento ou fractura, mas sim pretendendo agredir um irmão do António e Frutuoso da Silva, com um instrumento cortante com mais de 25 centimetros de comprimento, o que foi evitado pelo regedor da freguesia.

De facto o Daniel, apresentou nessa occasião uma queixa na Policia, mas pela prova testemunhal, provou-se que o único culpado e responsável da occorrença tinha sido o próprio participante!

Esta, é a verdade. Esta affirmativa prova-se por creaturas de toda a idoneidade que não se podem medir pelo quilate do tal Daniel.

O Fernando Daniel, que prova o contrario, que vá para tribunal com testemunhas mas de verdade, pois que de contrario ainda a lei que pune os prejueros. — J. A. P.

Bela vivenda

Arrenda-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espirito Santo, a cinco minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de semeadura, e arvores de fructo. Preço convidativo. Trata-se no mesmo local.

Pianos

Arremanas, esplendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.ª

AVENIDA NAVARRO, 4

Coimbra

Alfarrades Reparaciones

Quartos com ou sem pensão

Alugam-se em casa particular a preços moderados.

Para ver e tratar, Rua das Paideiras, 65-1.ª 1143-2

90.000\$000

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065-X

Comarca de Coimbra

La Vara

Arrematação

(3.ª praça)

(2.ª publicação)

No dia 30 do corrente mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justicia, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, o direito e acção que os executados José de Sousa Feteira Junior e mulher Maria Augusta de Carvalho, de Coimbra, teem em uma vinha, com arvores de fructo, no sitio da Tramagueira, proximo do logar da Boiça, freguesia de Ceira, descrita na conservatória do registro predial da comarca sob n.º 5.989 do livro B-16, penhorado na execução por séculos e custas, que o Dr. Delegado Procurador da Republica junto da 1.ª Vara de Coimbra move contra aqueles executados e outros, cujo direito e acção comprehende uma terça parte da dita vinha, indo á praça sem valor, visto que nos preços que se realizaram nos dias 16 e 23 do corrente mês, não obteve lanço algum.

São com-proprietários Joaquim Candido da Costa, de Coimbra, Antonio Duarte Carrito e José Duarte Carrito, da Boiça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e outras quaesquer pessoas que se julguem com direito ao mencionado direito e acção, para virem querendo, deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 23 de Novembro de 1930.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito da 1.ª Vara, J. Miranda.

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negocio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia.

Aluga-se

Um lindo prédio com 14 divisões e quintal, em um dos melhores pontos da cidade.

Rua Occidental de Montarrião, n.º 57.

Para tratar, com o dono, Avenida Baltazar Guedes, Porto, ou com Joaquim Soares Pinto, rua Ferreira Borges, 103, 1.ª, Coimbra. 1118-2

Arrenda-se

Um bom andar no centro da cidade, com 6 divisões.

Para tratar, com Raposo & C.ª, Largo da Fornaalhina, 4. 1103-X

Bom negocio

Trespas-se um estabelecimento de mercearia e vinhos num dos melhores sitios nos Olivais.

Trata-se, com Manuel Martinho, antiga casa Veunacio. 1144-3

Candleiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz. 1044-X

Coirc

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.

Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.ª. X

Empregado

Precisa-se entre 15 a 18 anos no Depósito de Hamburgo, na rua da Sofia, n.º 24. X

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Pensão

Desce-se para senhora de respeitabilidade.

Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-2.ª. g-X

Senhora

Ingleza, com muita pratica de ensino, lecciona ingles, francez, italiano e alemão. Rua da Mantucação, 11-A. 1129-1-q-8-11

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. António Saravia. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa António Luis Marta, em Santa Clara. 1129-1-q-8-11

Terrenos

Vende-se em estado de nova que mede 5m x 1,05

1 balcão em estado de novo

2 carteiras para escritório

2 moinhos para café

1 banheira grande em zinco

Diversas portas de madeira e envidraçadas.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1132-X

Vendem-se

1 tableta em estado de nova que mede 5m x 1,05

1 balcão em estado de novo

2 carteiras para escritório

2 moinhos para café

1 banheira grande em zinco

Diversas portas de madeira e envidraçadas.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1132-X

Ataque o mal na sua propria raiz
O remedio soberano contra o Reumatismo e Gota é o Atophan "Schering", que ao eliminar o ácido úrico accumulado no organismo ataca o mal na sua propria raiz, proporcionando assim alivios immediatos aos reumáticos e goticos. O Atophan não tem os inconvenientes dos salicilatos, não ataca o coração, não causa suores nem zumbidos de ouvidos e faz desaparecer rapidamente as dores.

ATOPHAN

Praça particular

Propriedade em Vale de Figueiras (Couselhas)

Vendem-se em praça particular, domingo, dia 30 de Novembro, ao meio-dia, em Vale de Figueiras, uma propriedade composta de casa de habitação com adega, vinha e terra de semeadura com arvores de fructo.

A propriedade é acessivel a qualquer meio de transporte.

A entrega é feita se o preço convier.

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Joaquim C. Feteira

Vinhos para consumo e exportação

DEPOSITARIO DA FABRICA DA FONTELA

Garrafas, garrafas etc., aos preços e condições da fábrica

Rua 5 de Outubro, 24 — FIGUEIRA DA FOZ

Telefone 55

Terrenos

Vende-se terreno em lotes para construção de casas, á distancia de 100 metros da estação de Taveiro.

Nesta redacção se diz. 1152-3

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespas-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23.

Trata-se com o seu proprietário, na mesma. 959-2

Trespas-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade.

Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.

Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 963-X-1-s-d

Vendem-se

1 tableta em estado de nova que mede 5m x 1,05

1 balcão em estado de novo

2 carteiras para escritório

2 moinhos para café

1 banheira grande em zinco

Diversas portas de madeira e envidraçadas.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1132-X

Fogão

Vende-se um grande e em bom estado, servindo para Pensão ou Restaurante.

Nesta redacção se diz. 1151-3

Ama

Oferece-se, ou para outros serviços. Rua de Norte, n.º 7. 3

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Hermann Biener, L^{da}

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100

Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjão THALASSAN.



KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castello & C., Sociedade Poirensense de Mercarias, L.da, Farmacia e Droguaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Maquina registadora

Vende-se e facilita-se o pagamento.

Largo das Ameias, 5. 1108-1

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maio. X 282

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-2

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funiteiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Passador a ferro e passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

Pele de raposa

O melhor sortido em várias cores. Também curte, tingue e confecciona peles de todas as qualidades. Frederico Fernandes - Condeixa. 12

Peugeot 5 H-P

Apenas com três mil quilómetros, último modelo, bem apresentado, vende Pensão Bussaco - Coimbra. 1105-2

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular - Preço 12\$00. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 - Rua Augusta, 52 - Lisboa. s-t

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicílios - preços do armazem - Carvão, quilo \$60.

Companhia Colonial de Navegação Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. l., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA - Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO - Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda Colecção de Postais de Costumes Regionais Portugueses acaba de ser editada pela

Sapellaria Viuva Marques
Rua do Ouro, 36 - LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga
9.º Aditamento à Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º - Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º - Os veículos acondicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimento superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não caibam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.

Artigo 76.º - Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º - Os veículos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.

Espinho, 3 de Outubro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Vende-se

Boa pechincha

Peugeot 11 H-P, muito económico, seis lugares, torpede comercial, muito bom para viajantes, em ótimo estado de conservação.

Ver e tratar com Ulisses Martins dos Santos - Paranhos da Beira. 1139-2

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferrel
ESCRITÓRIO E RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96-2.º



RELOJOARIA COMERCIAL
DE
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MEDICOS



Estabelecimento

Em local central, na baixa, passase, antiga loja para qualquer negocio. Também se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa furico de Campos, rua da Sornalhinha, 16-10. 1095-x

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

BOLACHAS-BISCOITOS Mundo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1896

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva : 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra
Ferreira & Compa., L.da.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACAO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 27-A

Cafés

Só ficará bem servido comprando no

CASTELA

R. Eduardo Coelho, 26

Telefone 803

Domingo, 30 de Novembro

Ano XX : 1930 : N. 2640

A Baixa, fonte de tuberculosos

Arco do Ivo, rua Nova, rua Direita, rua das Azeitonas... Ruas e bécas, as ruas e bécas dessa Baixa imunda, bagas horríveis que nos aviltam aos olhos de todos!

O leitor já por ali passou? Já reparou naquele quadro negro, mancha de lama e de lodo a contrastar com a alegria cheia de claridade e de empolgação beles da Coimbra de hoje?

Naquelas casas carcomidas pelo rolar dos tempos, húmidas e frias, vivem centenas de famílias de operários, homens que passam os dias entregues ao labor brutal e extenuante das fábricas e oficinas e que, à noite, ali, em quartos infectos, tem de respirar o ar pesado e cheio de miasmas.

Sabe o leitor que, naquelas ruas onde o sol não entra, a tuberculose ha muito assentou arraial e que aquelas casas são verdadeiras «casas malditas» onde o bacilo de Kook entrou para nunca mais sair! Porta sim, porta não, ha alguém a tossir a quem, tosse cavernosa que, a cada ataque, parece querer roubar-lhe a vida!

Não ha para estes desgraçados camas nos hospitais mas, por muitas que existissem, não chegariam para tantos e tantos que foram atingidos pelo terrível mal.

Isolar estes pobres doentes constitue um dever de humanidade. Hospitaliza-los para que, ao menos nos derradeiros dias de vida, eles tenham o repouso e o calor que nas suas pobres casas não encontram. Isola-los para que eles não contaminem os seus semelhantes!

A Baixa imunda é uma verdadeira fonte de tuberculosos!

Que ha a fazer? Destruir a fonte! Sim! Destruir-la em nome da saúde pública, em nome da humanidade, em nome da hygiene!

Natal! Natal!

Na quadra festiva do Natal e humano, é justo que em todos os lares haja pão e um pouco de alegria.

Não faz sentido que nesses momentos de solidariedade muitos e muitos sintam os horrores da fome, enquanto tantos e tantos tem as suas mesas cheias das mais preciosas e caras iguarias.

Ha por aí muitos lares onde impera a fome! Casas onde habitualmente falta o pão! Vem aí o frio cortante que enregela os ossos e, no entanto, há muito desgraçado que não tem roupa com que se agasalhar!

Pois bem! Que ao menos no dia de Natal essa pobre gente veja nas suas mesas algo do muito que sobra nas mesas dos ricos!

Que tenham com que se agasalhar, defendendo-se assim do frio inclemente, cortante!

Ah, se os leitores adivinhassem quantos e quantos todos os dias vêm a esta redacção expor por entre soluços e lágrimas a tragédia horrível do seu viver!

Nem a todos podemos socorrer, infelizmente! Mas se é grande a caridade dos nossos leitores, maior é, sem dúvida, a negra miséria que vai por essa cidade além!

Vem aí o Natal! Aos nossos leitores e amigos, pedimos que venham em auxilio de tantos que para festejar essa data de paz e de amor, só têm lágrimas que exprimem bem a dor de ter vindo ao mundo!

Roupas, géneros alimentícios, dinheiro, eis o que vos pedimos leitores, convictos de que o nosso apelo será ouvido!

Em nosso poder já temos 7 donativos que muito é muito agradecemos. Mas muitos mais hão-de vir!

Empresa da Fábrica de Cal de Coimbra, Lda	100\$00
Anónimo	20\$00
T. S.	10\$00
Um amigo da «Gazeta de Coimbra»	20\$00
Uma senhora	5\$00
Um fero-viário da Estação de Coimbra	10\$00
Um amigo da «Gazeta»	5\$00
A transportar	170\$00

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres-Filial de Coimbra

Pede-se a sr. D. Aida Alves dos Santos que mande a Rua Fernandes Tomas, n.º 46-1, buscar os trabalhos que comprou na Exposição de Artes Manuais, que esta Filial realizou.

Inseriram-se como socios os srs. Conde de Felgueiras, Abilio Candido Piedade, Adriano Ferreira da Cunha, D. Laura Rodrigues da Silva, Eduardo Tavares Pereira de Gouveia, Vitoriano Ramos, Luis Baeta de Campos e Sebastião Henriques.

Receberam-se os seguintes donativos: Da sr. D. Francisca Ferreira Junior, 5\$00; do anónimo S. N. E., 2\$50.

NA CHINA

Foram queimados estupeficientes no valor de 2 milhões de dollars mexicanos

XANGAI, 29.—Foram hoje queimados publicamente estupeficientes no valor de 2 milhões de dollars mexicanos, que haviam sido apreendidos a bordo dum vapor italiano. — E.

De Lisboa Nota do Dia

VAMOS TER AGUA!

29 DE NOVEMBRO. — Vem aí a água a cântaros, talvez em torrentes. Lisboa, que durante alguns meses não se dessedentava, vai ser inundada pelo precioso liquido; a capital do país que se queixava da escassez de um famoso syndicato, vai ter agua em abundância. E agua sem aquelas impurezas que constituia a melhor matéria prima para os pavilhões das doenças infratransmissíveis do hospital do Régio.

Vamos ter agua a potes, mas agua pura e cristalina.

Os jornais da manhã trouxeram-nos esta consoladora novidade. As entidades competentes garantem que Lisboa vai ser abastecida por mais 150.000 metros cubicos, havendo ainda a esperança de serem diminuidos os casos de febre tifoidal pela verduzinação das aguas.

Durante alguns meses, no verão, especialmente, os marcos fontanários não deixavam agua. Formavam-se bichas colossais, havia protestos, gritava-se contra a falta de agua, clamava-se contra o pouco respeito para com a população.

E a Companhia das Aguas respondia imediatamente que faltava a agua porque eram necessarias obras de captação, que a insuficiencia financeira não permitia. E a caridade não se fazia demorar. E preciso ser consentido o aumento do preço da agua para que esta não falte.

Há anos foi autorizado o aumento de preço, e as obras não se faziam e a agua faltava sempre.

A scena repetia-se com todo o seu cenário e odisseia da população, estrugindo sempre os protestos, mas a agua não aparecia mesmo que fosse pedida de mãos postas.

Vai aparecer agua a jorros. Ainda bem, porque vão ser arreados todos os perigos que nos cercavam: o de morrerem a sede, o de perecerem victimas de um incendio.

Oxalá que essa agua desejada pela população não tenha o amargo que tanto nos ameaçou o sr. Carlos Pereira, do aumento do preço.

A. M.

Simões Figueiredo & C.a, L.da

Declaração

Joaquim Correia Coimbra Leitão e Manuel José Teles, antigos gerentes da firma Simões Figueiredo & C.a, L.da, e actualmente seus liquidatarios, declaram que não pagarão nem julgarem de sua obrigação pagar uma letra de 22.000\$00, que a casa José Henriques Totta, L.da, desta cidade, acaba de por em julgo, visto a firma Simões Figueiredo & C.a, L.da, nunhuma responsabilidade ter nessa letra, por esta ter sido abusivamente assinada e descontada pelo sócio Henrique Baptista, em proveito da Sociedade Fabril e Commercial de Papéis, L.da, de que era sócio e gerente, como esperam provar nos tribunals.

Por agora basta dizer que tendo a referida letra sido protestada em fevereiro do corrente ano, os signatarios que como é do dominio publico, eram os unicos gerentes em exercicio aquela data, bem como na data em que a mesma letra foi descontada, somente em Julho, depois de conhecida a critica situação da mesma Sociedade de Papéis, L.da, que tiveram conhecimento pelos gerentes da mesma Casa Totta, da existencia da referida letra, por cujo montante se pretende responsabilizar a firma que representam.

Coimbra, 29 de Novembro de 1930. — Joaquim Correia Coimbra Leitão e Manuel José Teles.

O crime da Poça das Feiticeiras

O sr. dr. Orlando Marçal afirma a «Gazeta de Coimbra», que os factos são em demasia eloquentes para demonstrarem a inocencia do seu constituinte, Claudino Ribeiro

LISBOA, 29. — O sr. dr. Orlando Marçal, figura marcante no foro português, e, como se sabe, o patrono de Claudino Lopes Ribeiro, na revisão do processo que o condemnou em vinte e cinco annos como autor do crime da Poça das Feiticeiras, missão delicada, espinhosa, pelas nuances de que está coberta, filhas da paixão que se agita ainda num tumulto grave, vai ser desmentida pelo illustre causidico, que tomou a seu cargo a defesa de um homem contra quem ainda se erguem ódios e vinganças, apesar dos criminosos confessos terem declarado que Claudino foi absolutamente estranho ao crime que vitimou o infeliz Alves Trindade.

Pois o dr. Orlando Marçal, advogado talentoso, valoroso ornamento do foro, arcou com as responsabilidades de intervir na revisão do processo, mesmo que contra ele se ergam as turbas do ódio. Não é apenas o seu advogado que não intervém; também interviem quem entende que geme na Penitenciaría uma vitima de um erro.

Este facto merece, nos tempos que vão correndo de feroz materialismo, de terríveis paixões a admiração de todos os bons corações, como já mereceu o exemplo dado pelo dr. Alvaro de Magalhães, iniciando os trabalhos da revisão do processo, e os illustres causidicos srs. drs. Pinheiro Torres e João de Castro Osório, patronos, respectivamente de D. Silvina Trindade Ribeiro, uma pobre senhora que teve a infelicidade de ser rica, e de Albina Correia, uma infeliz criada que podendo ser a melhor testemunha do processo foi convertida em criminoso.

O sr. dr. Orlando Marçal, advogado de D. Silvina, disse já a um dos nossos colegas o que pensava acerca deste crime. Faltava ouvir os srs. drs. Orlando Marçal e Castro Osório. O primeiro foi procurado por nós com esse objectivo. Não perdemos os passos, embora não tivéssemos conseguido uma entrevista. Mas o eminente causidico disse-nos o suficiente para informarmos os nossos leitores, da conversa, apenas conversa, «caros leitores, que com ele tivemos.

E preciso informar que o sr. dr. Orlando Marçal se encontra bastante doente. O seu estado não lhe permite trabalhar de folego. Mas uma velha amizade, daquelas que estão solidificadas e jamais se destruirão, serviu de estrela a um animado colloquio.

A conversa iniciou-se sobre o processo que condenou Claudino, D. Silvina e a criada Albina Correia. Os melindres do dr. Orlando Marçal não conseguem ser dissimulados. Verificamos até grande relutancia em responder a algumas perguntas, apesar ter ficado convencido, desde entrada, entre ambos, que não se tratava de entrevista.

— Não devo intervir, como advogado em causa, nesta discussão apaixonada, pleito dos mais formidáveis no campo criminal. No entanto, como homem de leis e profissional, poderia dar a minha opinião—opinião sempre abstrahida do interesse na causa que não existe, pois sempre o poucho de parte.

— Mas... Quando se realizou o julgamento andava eu envolvido noutros trabalhos e não pude acompanhar os acontecimentos. Por isso permita vóce que eu me reserve para melhor oportunidade. Então se fará uma análise minuciosa e serena, por certo elevada, mais pelos meus illustres colegas do que por mim, que outros alentos não tenho do que grande vontade.

Como tem sido posta a hipótese de se tratar de um erro pollicial, quizemos saber a opinião do illustre advogado que nos disse: — Em casos desta natureza é sempre arriscada uma resposta precipitada. Os doutos juizes pronunciavam-se sempre em conformidade com a prova que lhes apresentavam, moldando-a ás formulas juridicas.

O sr. dr. Orlando Marçal insiste no ponto da sua ignorancia sobre os acontecimentos ocorridos á volta do julgamento de Claudino, mas nós procuramos ainda conhecer a sua opinião sobre se seria possível haver alguém que tivesse participado no crime além dos presos que se encontram em Viseu.

Pouco conheço das recentes investigações. Pessoas autorizadas garantem que foram realizadas com nobresa. Na descoberta do crime foram postas tais qualidades que honram sobremaneira os investigadores.

E depois: — Mas, meu caro amigo, embora desconheça esses trabalhos por ainda constituirem segredo de justiça, devo destacar, salientando que os homens que se celebrizaram em tão espinhosa tarefa, não deixariam de esclarecer pontos oscuros ou quaisquer duvidas, se as houvesse. Não lhes tendo faltado sagacidade, paciencia e tenacidade, agardemos, pois, o decurso dos acontecimentos.

E em seu entender os presos de Viseu devem ser pronunciados? — arriscámos.

— Indubitavelmente. O que através da imprensa tem vindo a publico é suficiente para que tal venha a succeder.

O illustre advogado, nosso antigo colega do jornalismo, escritor e poeta formoso, teceu os mais raras elogios á missão da imprensa, acrescentando: — De resto, a resolução está entregue a dois ornamentos de relevo da nossa magistratura. Eles saberão avallar, com rectidão, intelligencia e firmeza, os indícios que dos autos resultam.

Falamos depois sobre a revisão do processo. E o dr. Orlando Marçal declarou: — O meu distinto colega, sr. dr. Pinheiro Torres, devolvido patrono de D. Silvina, deu a sua autorizada opinião. Nada tenho a acrescentar. Agardemos que quem de direito esforços, em conjunto, sejam coroados de exito.

— E sobre a inocencia do seu constituinte, tem v. ex.ª alguma duvida? — Todas as pessoas reconhecem que Claudino Lopes Ribeiro é uma vitima imolada ao terrível e pavoroso «diz-se» que, num momento, o envolveu para sempre. E os factos são em demasia eloquentes para o demonstrarem.

A minha missão está inteiramente facilitada ao defende-lo pela descoberta da verdade. — E sobre a indemnização a que os condenados ficam com direito, reardquirida a liberdade, o que pensa sua ex.ª? — O objectivo deste grandioso processo é a reabilitação moral. Proclamar a inocencia das victimas, que aliás nunca perderam a fé!

— Onde se realizará o novo julgamento? — Não pertence á defesa essa prerrogativa. Ela, no entanto, pode require-la, atendendo a causas que hão de ser devidamente ponderadas. Procurar um ambiente lavado, isento de preocupações de varia ordem, que não possa ser perturbado para o reclamada decisão, serena e justa.

E o dr. Orlando Marçal, bastante combalido, ainda nos preveniu á despedida: — Olhe que convenciamos que isto fosse apenas uma simples conversa... — C.

«DO-X»,

deve partir amanhã para Cadiz, se o tempo o permittir

LISBOA, 29. — Segundo informações colhidas junto do avião alemão Jingenkamp, o gigantesco avião alemão deve descolar amanhã, pelas 10 horas, se houver boas informações meteorológicas, em direcção a Cadiz, seguindo a costa portuguesa até Faro.

Desta cidade algarvia seguirá, em voo directo, a Cadiz, devendo gastar na viagem duas horas. Os tripulantes do «DO-X» continuam mostrando a sua satisfação pelo acolhimento que lhes tem sido dispensado na capital, mantendo a sua afirmação de que Lisboa possui todas as condições para, de futuro, ser o fulcro das projectadas viagens aereas Europa-Américas.

Os engenheiros do «DO-X» proseguiram, de manhã, no exame os motores do gigantesco aparelho.

O barco-voador foi hoje visitado por bastantes pessoas em evidencia nas colonias alemãs e suas e por varias entidades portuguesas.

No «DO-X» seguem, para Cadiz, os aviadores italianos e espanhóis que vieram da Corunha, a bordo do aparelho. Seguirão também alguns officiaes da nossa aviação terrestre e marítima e jornalistas.

Ao que parece já não vem a Lisboa o engenheiro sr. Claudio Dortier, construtor do hidro-avião, por ter de permanecer em Paris na Exposição Internacional de Aeronautica, onde está em exposição o hidro-avião «D O-S».

O comandante e officiaes do «DO-X» almoçaram hoje na «mess» dos officiaes do Centro Marítimo de Aviação.

— Ao principio da tarde manifestou-se um principio de incendio a bordo do «DO-X» que foi prontamente extinto pelo pessoal, sendo os prejuizos insignificantes.

Foi declarada a greve geral no Uruguay

MONTEVIDEU, 29. — Os operários declararam á greve geral no Uruguay. — L.

A imprensa e a campanha da «Gazeta de Coimbra»

Do nosso presado colega «Jornal de Abrantes» transcrevemos a crónica seguinte, de autoria do distinto jornalista e escritor, nosso querido amigo sr. dr. Solano de Azevedo:

«Brigida Maria, boa amiga: A hipocrisia é uma grande arte com profissionais e amadores. Juntem-lhe a mentira e terão conjugados os meios de falsear o julgamento de juizes, conhecidos, visinhos e até amigos.

E dai erros, que vão desde as mais injustas criticas até ás mais cruéis condemnações. Olhe, voce, Brigida Maria, o que succedeu com o celebre crime da Poça das Feiticeiras.

Ha cinco annos mataram barbaramente em Viseu um velho. E incriminados por essa morte foram presos e condemnados a filha e o genro do assassinado.

Agora descobre-se: que houve um erro de investigações, uma falsidade de testemunhas de que resultou a condemnação de dois innocentes, enquanto ficaram á solta os verdadeiros criminosos. Olhe, se entre nós existisse a pena de morte! Como se havia de reparar o erro? Foi da imprensa que saiu o grito de alarme a favor dos desgraçados.

A «Gazeta de Coimbra» levantou a humanitaria campanha e levou a vencia.

Bem haja! Ainda houve quem na imprensa censurasse o pedido de revisão do processo.

Dizia-se: que seria o descrédito, a exautoração do tribunal julgador. Que insensatez de opinião. O tribunal julgou, condenou, pelas provas que lhe apresentaram e até os juizes de facto deliberaram e não que sabiam fora do tribunal.

A opinião publica avolumou os indícios. As provas, embora falsamente architectadas, amontoaram-se contra os pseudo criminosos. Lembra uma dessas fitas cinematograficas em que se fantasiam criminosas de provas evidentes contra criaturas verdadeiramente innocentes.

O tribunal não procedeu injustamente, o tribunal foi enganado e nesse engano legitimamente baseou a sentença. Uma mulher e o mari-

do ha cinco annos, que estão encarcerados, sofrendo os horrores da prisão e a mais cruel tortura da alma, porque foram inculcamente condemnados como assassinos do proprio pai e sogro.

A inquisição não inventou martirio maior. Os supplicios do tribunal inquisitorial matavam em pouco tempo e esses desgraçados sofriam á tortura ha mais de cinco annos. E nela continuariam até serem beneficiados pela morte, se a «Gazeta de Coimbra» não vem, num grande rasgo humanitário, dizer em alto e bom som o que outros bichanavam a medo. Por exigencias da propria justiça na organização dos processos, não podem os falsamente incriminados ser restituídos immediatamente á liberdade. Assim mais se lhes prolonga o supplicio.

A perda da liberdade até chega a ser a parte mais insignificante da pena. Acima de tudo está a reputação perdida, o opróbrio do nome.

Mas esta parte da pena vai já a caminho duma expurgação redentora. O seu coração, Brigida Maria, deve ter estremecido num repelle de dor, numa violência de indignação, quando conheceu a crueldade que uns fere e soffre e o requinte de maldade com que outros praticaram o crime e bem architectaram os indícios, para a condemnação de innocentes. E então que nefandio crime se fantasiou — a morte do pai dada pela propria filha. E, sob essa accusação, cobre-se de ignominia uma mulher, arrastada-lhe a reputação pela lama das ruas.

A imprensa mostra-a, retrata-a, devassa-lhe as intimidades mais sagradas do sentimento e da vida doméstica em busca de causas explicativas do crime, que não existiu.

Atiram-na para o convívio de verdadeiros criminosos no antro das enxovias põem-lha ao lado do marido o soffre do mesmo martirio, depois de lhe matarem o pai. Ha na «Gazeta de Coimbra» um generoso gesto humanitário para fazer cessar esse supplicio; descobrir a verdade, reabilitar dois condemnados innocentes. Uma pena de ouro devia ser oferecida pelas mulheres portuguesas a quem; escreveram, descobrir os verdadeiros criminosos e mostrou que se não abriga tal perversidade em coração de mulher portuguesa, sufficientemente culta e que sempre dera provas de bondade.

Gazetilha da Semana

Aquele marco-postal. De falar nele eu desisto. Porquê enfim, ou afinal. Uns dias bem, outros mal. Há já quem o tenha visto...

Já se estava acostumado, a ver o marco entaipado. Entre grande fandulagem. E porisso, ainda hoje. Qualquer carteiro lhe fogue. Se são horas da «tiragem»...

Um dia destes, calhou. Muita gente se juntou. Do marco a certa distancia. E um carteiro qualquer. Todo cheio de importancia. Sem reparar, ou sem ver. Do bolso as chaves tirou;

«Com licença», vai dizendo. Entre o grupo se metendo. Bolsa aberta, chave em riste. Mas dá com os olhos na grade. Verifica, na verdade. Que o marco já não existe...

Ante os sorrisos do grupo. E, não sei, se algum apupo. Fica tristonho, vexado. Tinha feio confusão. Ao ver a tal multidão. Julgou o marco entaipado...

Mas só então em si. Deveras atrapalhado. Pede desculpa e sorri. Vendo, a dois metros dali. O ferreo marco, isolado...

O quadro eléctrico do «Diário de Notícias»

O publico de Coimbra terá occasião de presenciar hoje pelas 15 horas, ali no Astória, o desafio Portugal-Espanha, por intermédio do quadro eléctrico.

O grande jornal da capital o «Diário de Notícias», no sentido de bem informar o publico, não se poupa aos numerosos encargos que isso lhe acarreta e assim o publico de Coimbra soffre — como se estivesse no campo do Ameal — as emoções próprias dos grandes encontros de «football».

Gazeta de Coimbra

Por ser dia de feriado nacional está amanhã fechadas as nossas officinas e escritórios, não se publicando a «Gazeta de Coimbra» na proxima terça-feira.

Dr. Alvaro de Matos

Por carta ontem recebida de Londres, sabemos ter sido eleito membro da «International Society of Medical Hydrology», o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alvaro de Matos, director do Instituto Radio da Universidade de Coimbra.

Ocasião única

A casa João Mendes, L.da, tem o prazer de anunciar á sua ex.ma Clientela que por motivo de balanço vai saldar uma grande variedade de tecidos, indmindo nestes um sortimento de lindos veludos, panos para casacos, peles e muitos outros artigos para a presente estação. Todos estes artigos serão vendidos com menos 10 a 30 0/0 que a nossa estimada Clientela terá occasião de ver e confrontar.

A título de experiencia pedimos uma visita á nossa casa.

Coimbra, 29 de Novembro de 1930. — Joaquim Correia Coimbra Leitão e Manuel José Teles.

João Mendes, L.da vende todos os artigos mais baratos.

SPORTS

Football

O VIII Portugal-Espanha

E' hoje que, na cidade do Porto, o grupo representativo de Portugal, se defronta com os representantes do "foot-ball" da vizinha Espanha.

Não permitiu a intriga mesquiucha que os nossos melhores jogadores alinhassem daqui a horas no campo do Ameal. A validade pessoal, a terrível soberba, não consentiu que esses homens obedecessem a voz suprema da consciencia!

Assim, faltam ao nosso grupo aqueles que melhor poderiam, com os seus conhecimentos tecnicos e hábitos dos grandes desafios, defender no encontro de hoje, as cores nacionais.

Quivimos algures, que o foot-ball se jogava mais com a cabeça do que com os pés. Seja assim! Deve ser assim!

Hoje, mais do que nunca, nós sentimos que deve ser assim! Aqueles que, no campo do Ameal, vão travar grave combate com os espanhóis, raciocinam e pensam! Não jogar! Mas, no decorrer da pugna vão raciocinar, vão pensar no encargo tremendo que peza nos seus hombros!

Não é perfeita a sua tecnica? Deixa-lo!

E' enorme o seu coração de português!

E' intenso o seu patriotismo!

Sairão da luta vencidos? Que importa se eles souberem bater-se com galhardia, se eles se defenderem como leões?

Saudamos carinhosamente esses heróicos e denodados rapazes que souberam obedecer a voz dos seus chefes e pedimos-lhe que na hora em que entrarem no campo gritem bem alto:

— Por Portugal!
— Milhares de bocas presas de indiscreto entusiasmo gritarão tambem:
— Viva Portugal!

QUEM VENCERÁ? — Palavras dum espanhol

PORTO, 29 — Por lapso, disse-mos ontem que, após a sua chegada a esta cidade, os jogadores, representantes do football espanhol, haviam sido homenageados com um «Porto de Honra» na Câmara Municipal, quando é certo que a referida homenagem lhes foi prestada pela Associação de Football do Porto.

O sensacional encontro — o mais duro e de responsabilidade para o desporto português — continua mantendo a multidão desportiva presa duma ansiedade violenta e violento espirito de expectativa.

Quem ganhará? A derrota de que peso nos vai fadivar o coração de patriotas? Será possível a victoria dos portugueses?

Há esperanças arriscadas. Há boa e valerosa representação nacional, tanta mais que o desafio se realiza no Porto, cidade donde já mais Portugal saiu desenganoado, em torneios de tal natureza, responsabilidade e importancia internacional.

Um espanhol de genua, cujo nome perdemos por lamentavel lapso de memoria, dizia-nos ontem, entusiasmado:

— Portugal deve perder pela diferença de um ponto — ou empatar.

— Não se admire? Apesar da fraqueza da defesa portuguesa, a sua linha de ataque é esplendida, homogénea, cheia de entusiasmo patriótico e de valor desportivo.

E dos restantes componentes da linha — mau grado a lamentavel e pouco correcta ausencia dos jogadores lusobetas — muito devem esperar os senhores.

— Acresce a circunstantia do sensacional desafio se realizar no Porto, cidade de galhardas tradições de hospitalidade, patriotismo e lealdade que, por certo, animará os representantes de Portugal daquelle estranho fogo sagrado — que leva, tantas vezes os próprios fracos ás mais valerosas e memoráveis façanhas.

Oxalá que as esperanças do illustre espanhol, entusiasmadamente aplaudidas pelo illustre Presidente da Casa de Espanha, sr. Manuel Recaredo, se realizem — para honra de Portugal, do nosso desporto e sobretudo, — para que dumia vez, para sempre sejam afastados do rotineiro ambiente a que se amoldaram os nossos altos dirigentes do desporto nacional aquelles afrições que colocam o Porto numa discordante e injustificada inferioridade perante aquela cidade unica em Portugal que, em manifestações de valor, patriotismo e fé... nem aos calcanhares lhe chega...

O Racião de Ferro em Coimbra

Segundo as nossas informações, jogará a proxima segunda-feira, nesta cidade, o fortissimo agrupamento da Galiza, Racião de Ferro.

O União e Académica estão efectuando algumas «demarches» para conseguir a visita do forte «team» espanhol, ao qual se oporá um misto de unionistas e escolares.

Oxalá se possa confirmar esta esplendida noticia que irá, decerto, causar sensação no nosso meio desportivo.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade o sr. Joaquim dos Santos, com estancia de madeiras, na rua das Azeitonas.

O extinto, que contava 73 anos de idade, era natural de Vila de Larangeira, concelho de Penacoba e ha muito que residia em Coimbra.

Tambem faleceu o sr. Augusto Pinto Ferreira de Carvalho, de 26 anos, empregado comercial. Era natural desta cidade.

EM SANTAREM

Uma quadrilha de gatunos invade a cidade

SANTAREM, 28 — A noite passada a cidade foi assaltada por uma avalanche de gatunos, os mais ou menos até hoje, nesta pacata e laboriosa cidade.

Sucedeu que António Vitorino, proprietário no Casal da Charneca, suburbios da cidade, foi aqui abordado por dois individuos que em breve o encaminharam para um café, onde tomaram umas cervejas e a certa altura o Vitorino disse que se empenhava em obter uma licença de 15 dias para um seu filho, o n.º 65, do 1.º esquadrão de cavalaria n.º 4.

Um dos amigos, atalhou logo ter nisso a maior facilidade porque sendo 1.º sargento aspirante, seu pai era capitão e com a maior facilidade lhe conseguia a licença. O Vitorino, satisfeito com aquele belo encontro, mandou vir mais umas cervejas, o aspirante foi convidado desde logo para ir à quinta de seu pai porque sua familia teria muito prazer em o receber e desde logo o convidava a dormir em sua casa.

O Vitorino estava radiante e o outro amigo ia-lhe dizendo, creia neste meu amigo porque o que ele não lhe fizer ninguém lho faz. Próximo da meia noite puzeram-se os três a caminho da quinta, nos Moinhos de S. Bento, onde tal quinta não existe e, quando em sitio ermo, os gatunos agarraram-se ao Vitorino, roubaram-lhe a carteira com 300\$00 e o barrete, arremessando-o por fim por uma ribanceira.

Foi então que o Vitorino percebeu estar na posse de dois malfetores e assim que se levantou, fugiu, recendo que o matassem. Presos os dois gatunos, confessaram o crime.

Pouco depois daquela hora e em Vale de Estacas, a um quilometro daquela ocorrência era o sr. Alfredo Ferreira Gueifão, amanuense do comando da policia assaltado por um meliante que lhe mandou fazer alto. O sr. Gueifão fingiu pichar por uma pistola e o desconhecido fugiu.

A's 22 e meia horas de ontem, na Ribeira de Santarem, um individuo, aproveitando o momento em que a sr. Laura Virginia de Sousa, saia da sua casa para dar um recado a uma vizinha, um meliante entrou-lhe em casa e roubou-lhe 100\$00 e um objecto de ouro. A roubada, ao voltar a casa via que o individuo fugia por uma outra porta, não o reconhecendo.

O sr. Comandante da policia vai ordenar que um grupo da policia de esta noite uma batida aos pontos mais frequentados por individuos suspeitos e prende-os.

Os que forem fora da cidade e que não tenham emprego ou qualquer modo de vida legal, serão expulso e os desta cidade que em identicas condições suas familias não queiram tomar a responsabilidade pelos seus actos, serão entregues ao governo. — C.

A CIDADE

Dr. Francisco Avelino Duarte dos Santos

Uma festa na Mealhada

MEALHADA, 25 — Perdurará eternamente gravada na memoria e no coração de todo o mealhadense a festa encantadora com que hoje foi recebido, por motivo da sua formatura em medicina, o nosso distinto amigo dr. Francisco Avelino Duarte dos Santos.

Foi uma recepção condigna, apoteótica, uma recepção sincera e em massa de todo o bom povo da Mealhada do seu dileto e illustre filho dr. Avelino dos Santos que nesta hora encetou uma nova e gloriosa carreira.

Em toda a sua vida de clinico ele ha-de ter sempre presente a manifestação que lhe promoveu o povo da sua terra esse povo que é sincero e que não tem a vincar os seus actos a costumada hipocrisia das outras classes.

Porisso mesmo o dr. Avelino agradeceu com lagrimas de funda comocio, a festa toda alegre e sinceridade, com que os seus conterraneos o homenagearam e brindaram, frementes de entusiasmo que nesses momentos inolvidaveis atingiu o auge.

Nessas sentidas lagrimas foi todo o coração reconhecido do dr. Avelino Duarte dos Santos que é um moço cheio de caracter e possuidor de exccelsa e preclaras virtudes.

Ao meio dia a Mealhada apresenta um aspecto movimentado e febril de contentamento.

Em todos os rostos há alegria propria dos grandes dias, dos grandes momentos.

Apesar do dia estar plumbeo, por vezes batido de fortes bategas de agua, isso não impede que o sol brilhe nos corações que a alegria inunde dum jacto o povo da Mealhada.

A essa hora já o Largo do Dr. Costa Simões, mais conhecido pelo Largo do Tribunal, se encontra pejado de automóveis para em cortejo, ir de encontro no novo medico que chega coroado de louros, pleitirado de num futuro prospero e brilhante.

Tudo que marca na terra se associa aos festejos em honra do dr. Avelino.

Tudo anda num roda viva. Agora é o dr. Manuel Andrade, distinto clinico que vai no seu «Citroen» á espera do dr. Avelino a quem o prende os laços mais puros de amizade, depois, é o longo cortejo de automóveis.

A's 13,30 entra o cortejo na Mealhada.

A frente vem o novo medico no automóvel do seu colega dr. Manuel Andrade, seu irmão Julio Duarte dos Santos, drs. Anibal Ferreira e Rocha Santos.

E' um delirio. O dr. Avelino é recebido com flores, com lagrimas e com sorrisos.

Por todos os lados há flores petalas desfolhadas, sorriso nos labios das mulheres lindas desta terra.

Em casa do dr. Avelino com a sua peculiar sinceridade agradece com lagrimas o carinho com que o homenagearam.

A distincta filarmónica do Troviscal sob a habil regencia de José de Oliveis — maestro consumado distinto e exímio — dá uma nota de vivacidade, um cunho de mais pura alegria que o dr. Avelino guardara eternamente no seu coração agradecido.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Dia de alegria, noite de prazer. A «Gazeta de Coimbra» apresenta ao dr. Avelino os seus cumprimentos de parabens. — C.

Segue-se um fino copo de agua onde falam os seus amigos srs. Tomás da Fonseca, distinto publicista, dr. A. Monteiro, dr. Alvaro Silva, José Carvalho, Rodrigo dos Santos, Mario Leal, Firmo Costa, Henrique Pinho e por ultimo o homenageado que agradeceu.

A noite houve arraial, musica e foguetes bem como descantes populares.

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITEIÇEIRAS

VISEU, 29 — Segundo uma entrevista concedida ao «Comercio do Porto», pelo sr. dr. Castro Osorio, meretissimo juiz desta comarca, os presos implicados no crime da Poça das Feiteiças serão pronunciados, definitivamente, num dos primeiros dias da semana.

Confirma-se assim a noticia dada em primeira mão acerca da data da pronuncia.

Segue amanhã para Lisboa o sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado dos condenados Claudio Ribeiro e D. Silveira, que ali vai aguardar a chegada do seu primo, o ex-presidente da Republica Brasileira, dr. Washington Luis.

O sr. dr. Alvaro de Magalhães regressará a Viseu dentro de breves dias. — C.

Aviação trágica

A aviadora australiana Miller caiu no golfo da Florida, morrendo afogada.

HAVANA, 29 — Julga-se que a aviadora australiana Miller, que ontem de manhã havia levantado voo para Miami, caiu no golfo da Florida, tendo morrido afogada.

Partiram, quando a sua procura tendo voltado sem terem obtido qualquer resultado.

Perdeu-se já toda a esperança de a salvar. Antes de partir, miss Miller declarou: «Tenho o presentimento de que vou cair no mar». — H.

Em Espanha

O temporal ocasiona o descarrilamento de um comboio em Segovia morrendo um maquinista.

MADRID, 29 — As últimas chuvas tem causado varias dificuldades e incidentes no tráfego ferroviario.

Em Segovia descarrilou um comboio, tendo morrido um maquinista e ficando gravemente ferido um fogueiro.

Em Saragoça registaram-se tambem varios derrubamentos de terreno que dificultam as comunicações entre Madrid e Barcelona.

Em Pamplona, as aguas destruíram uma ponte. — E.

IMPERMEAVEIS Desde esc. 70\$00 Acaba de receber nova remessa em lindas côres ULTIMO FIGURINO R. Ferreira Borges, 50

O encalhe do «Highland Hope». Uma senhora espanhola que foi salva pelos pescadores de Peniche

RIO DE JANEIRO, 29 — E' esperada a senhora espanhola Victoría Parish, irmã do popular empresário do circo Leonardo Parish, naufragada do «Highland Hope», tendo perdido tudo. Por noticias por ela enviadas, sabe-se que se voltou a lancha em que se encontrava com outras senhoras e crianças e que foi salva pelos pescadores de Peniche. Nessa occasião caiu-lhe ao mar um cofre de ferro, com joias. Tinha embarcado na Corunha, com destino ao Rio. — (A).

Escola da Feira

A instancias do governador civil, capitão sr. Augusto Monteiro, foi votada pelo governo a quantia de dez contos para as obras de que carece a Escola da Feira, esperando-se que a Camara contribua com o restante para a sua inteira conclusão.

E assim, sabemos que as obras vão começar muito brevemente, havendo toda a esperança de que o velho edificio da Escola da Feira, por onde passaram tantas gerações de alunos, volte a desempenhar a sua nobre missão, acabando-se de vez com os reparos que aqui temos feito sobre o seu encerramento, que infelizmente dura há mais de 20 anos.

Opio apreendido

CRACOWIA, 29 — Foi apreendida uma quantidade de opio no valor de 250.000 dolares.

Inauguração de importantes melhoramentos

O «Relicario D. João V.», VILA NOVA DE GAIA, 29. — Vai ser um dia de festa para o concelho de Vila Nova de Gaia a proxima segunda-feira.

Aceradamente escolheu a Camara a data de 1 de Dezembro para mostrar ao publico norteño e ao povo do produto da sua constante actividade. Desta forma, nesse dia, será inaugurada a Avenida em toda a sua consideravel extensão, da Ponte a Santo Ovidio, lançada a primeira pedra na escola de Laborim, que ficará sendo a primeira escola primaria construída á custa do cofre municipal, inaugurado, ao longo da Avenida, o novo sistema de iluminação; dado por concluido o grande muro de arformoseamento, á saída da Ponte, e, por fim, aberto o novo salão nobre dos Paços do Concelho.

Dentre todos estes acontecimentos, ha um que acordou, desde logo, um vivo interesse nas populações da vila e da cidade: a exposição, no referido salão nobre, do assombroso «Relicario D. João V.», que as Camaras Municipais do país, por iniciativa da actual vercação de Gaia, resolveram oferecer ao titular da pasta das Finanças, sr. Dr. António de Oliveira Salazar. Deste trabalho, que honra a ourivesaria portuguesa, foi encarregado o glorioso artista portuense Filipe Bandeira, que tem nele, garantido, a sua definitiva consagração. — C.

UM EPISTOLÓGRAFO que gostava de gabardines e bengalins

LISBOA, 29. — Pelo agente Baldy Belem, foi preso Julio de Sousa Vaz, encerrado na Calçada da Mouraria n.º 6-3, por ter sido encontrado na Companhia «Italcable», com sede na Rua do Crucifixo, n.º 6, roubando duas gabardines pertencentes aos empregados.

O Julio Vaz pede esmola pela cidade, fazendo-se passar por surdo-mudo, a fim de melhor poder praticar os seus furtos.

O Agente Baldy Belem, apertou-o com varias perguntas, tendo o surdo-mudo declarado que não o era, e que usava este estratagem para melhor poder roubar.

No acto da prisão foi-lhe apreendida uma carta que ele entregava mas casou onde ia pedir esmola aproveitando a ausencia da criada para poder furtar dos bengalinos o que encontrasse á mão.

A carta está redigida nestes termos picarecos: «Eu o portador, Julio da Silva, natural de Coimbra, sapateiro, tendo vindo para Lisboa para ver se conseguia empregar-se, mas a minha triste sorte ainda o não conseguiu. Então venho hoje pela primeira vez na minha vida pedir a V. Ex. e ao mesmo tempo ajoelhar-me perante os pés de V. Ex. com o intuito de conseguir dinheiro para a passagem para a minha terra natal. Peço a V. Ex. a ultima miséria e no maior desespero da minha vida porque já passei fome tres dias, durmo nos bancos dos jardins e então hoje resolvi deltar a mão por caridade afim de me ir embora. Então praticando mais uma vez na sua vida uma obra de caridade que só Deus reconhecerá. Desde já agradeço ao bondoso coração de V. Ex. confiado de que V. Ex. não se negará a este desgraçado que não tendo como lhe valha ou recorrerá ao canto de uma porta ou um banco dum jardim».

Curioso como vem, esta manobra do Julio... — C.

A reunião de ontem na Associação Commercial

Como está annunciada, realizou-se ontem na sede da Associação Commercial, á Avenida Sá da Bandeira, a reunião das forças vivas da cidade, para tratarem de assuntos de interesse para Coimbra e sua região.

Compareceram os srs. dr. Bis-saia Barreto, pela Junta Geral do Distrito, dr. Santos Jacob, pela Camara Municipal, Alfredo Lopes Xisto, Antonio Silveira, Luis dos Santos Lucas e Francisco Vilaça da Fonseca, pela Associação Commercial, Antonio Augusto Moraes, pela Sociedade de Defesa e Propagação de Turismo e Junta de Freguesia da Sé Velha, Ferreira de Matos, pela Junta de Freguesia de Santa Cruz, representantes da imprensa etc.

Foram expostos os seguintes assuntos: construção do edificio dos correios, elevação a filial da agencia do Banco de Portugal, divisao administrativa do país e rede telefonica subterranea.

Foi ainda deliberado que todas as individualidades presentes, se avistem com o sr. governador civil, afim de marcar a data em que uma comissão vá a Lisboa, tratar junto do governo, aquelles assuntos.

A sessão que começou ás 22 horas, terminou cerca das 23,30.

De Lisboa

A abolição da gorgeta

Um grupo de empregados de cafés e restaurantes vai tentar, novamente, junto das autoridades que seja abolida a gorgeta, marcando-se uma percentagem de 20% até 1930 e de 10% em quantias superiores.

Posse

Tomou hoje posse do cargo de vogal do Supremo Conselho de Administração Publica o sr. dr. Ribeiro Castanho. A posse foi dada pelo sr. Presidente do Ministerio, tendo assistido ao acto os srs. ministros da Justiça e do Interior, vogais do Conselho, etc.

Nomeação

Foi nomeado vogal do Tribunal Collectivo da Intendencia de Segurança Publica, o sr. coronel Gonçalves Pereira Pimenta de Castro.

Processo civil luso-ingles

No Ministerio da Justiça reuniram-se hoje os tecnicos delegados dos governos portuguez e ingles para proceder á elaboração de uma convenção entre os dois países sobre pontos de processo civil.

Foi aprovado o texto inglês que, depois de traduzido em portuguez, será enviado á nossa embaixada em Londres, para informação, sendo depois assinado.

caça

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto determinando que os menores de 14 anos e menos de 18 e surdos-mudos não possam caçar com armas de fogo.

Intercambio universitário

Chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Luiz Poststrand, professor da Faculdade da Universidade de Lyon, que na proxima semana realiza tres conferencias sobre «Direito civil», na Faculdade de Direito, de Lisboa.

O julgamento dos implicados no desvio de bilhetes de tesouro

Terminou hoje o julgamento de Ferrão Franco e seu empregado José Patrício, acusados de desvio de bilhetes de tesouro.

O primeiro foi condenado em 6 anos de degredo, 6 meses de multa a 20\$00 por dia, 4 contos de imposto de justiça e indemnização aos queixosos.

O Patrício foi absolvido.

Estagio nos Liceus Normals

Foram admitidos no primeiro ano de estagio dos Liceus normais, independentemente de provas de selecção, todos os alunos que o requererem no prazo legal.

Liceu Feminino de Coimbra

A reitora do Liceu Feminino de Coimbra esteve hoje no ministerio da Instrução a tratar de assumtos para aquele estabelecimento de ensino.

Movimento alfandegario

A Alfandega do Porto rendeu hoje 674 contos.

A Mascara do Diabo

Dois espectaculos — A's 16 e ás 20,45 horas

Filme SONORO Interpretado pelo consagrado artista JOHN GILBERT

Programa da METRO GOLDWYN MAYER

Hoje -- TIVOLI

Dois espectaculos — A's 16 e ás 20,45 horas

Filme SONORO Interpretado pelo consagrado artista JOHN GILBERT

Programa da METRO GOLDWYN MAYER

Officina de Relojoaria João Contente Pinto Santa Clara — Coimbra

Concertos em toda a qualidade de relógios. Cronómetros de marinha e pendulas de precisão. Concertam-se gramofones.

Trabalhos garantidos

João Mendes, L.da vende todos os artigos mais baratos.

João Mendes, L.da vende todos os artigos mais baratos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Eva Bento dos Santos.

Amanhã: D. Maria do Carmo Santana Campos.

D. Maria Isabel Branco Galiza dos Santos Duarte.

O menino João Augusto Ribeiro Arrobas, filho do nosso camarada de redacção, sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Amadçu dos Santos. Alberto de Moura e Sá. António da Silva Cabral. António de Sousa Junior. Albano Ferreira Gomes.

Terça-feira: A menina Maria de Lourdes dos Santos Arrobas, filha do nosso camarada de redacção sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

A menina Cidália Gomes. A menina Carmina Ferreira Prêgo.

D. Emilia Alves Vilas. D. Julia Rosa Coelho. D. Maria Alice Castanheira Alves.

D. Germana Estrela. Rodrigues Geiteira. Joaquim Gomes Paredes.

Partidas e chegadas

Em viagem de recreio, seguiu ontem desta cidade para Madrid e Paris, o nosso querido amigo sr. Antonio Gonçalves de Sá, banqueiro no Rio de Janeiro.

Do Porto

27 de Novembro

O Bando Precatório das Voluntários do Porto

Activam-se os trabalhos preparatórios do grandioso bando precatório que brevemente se realiza a favor dos Bombeiros Voluntários do Porto e com destino a sua nova sede e criação duma pequena maternidade.

A comissão organizadora, á qual se encontram agregados representantes de todas as escolas secundárias, superiores e ainda de varias instituições de ensino feminino, conta com a nunca desmentida generosidade do publico desta cidade, a fim de, no mais curto espaço de tempo, realizar o grande sonho dos Voluntários do Porto — a sua casa.

Oxalá que as suas esperanças se realizem.

Orquestra Filarmonica de Madrid

Realizam-se hoje e amanhã os dois grandiosos concertos da Orquestra Filarmonica de Madrid, grupo musical que vem precedido de grande fama.

A procura dos bilhetes para o S. João tem sido extraordinaria.

A grandiosa Orquestra deve dar um concerto em Coimbra no proximo dia 1.º de Dezembro.

Uma bela iniciativa

O Ateu Comercial do Porto deliberou incluir entre os premios «Xavier da Mota», com que anualmente são premiados, em festas sugestivamente intituladas do «Trabalho», os melhores operarios das fabricas do distrito do Porto, um novo premio, que sera o do sorteio de algumas casas de habitação, pelos referidos e laboriosos trabalhadores.

A feliz e humana ideia do Ateu Comercial do Porto deram franco applauso os Industriais do Norte, que ao Ateu ofereceram desde logo a sua incondicional cooperacao material e moral para que a ideia se tornasse em facto palpavel ja na proxima Festa do Trabalho.

Quiz, porém, a Camara do Porto colaborar com os autores da linda iniciativa e, nessa conformidade, acaba de oferecer ao Ateu Comercial do Porto o terreno indispensavel á edificacao do primeiro grupo de casas operarias.

E, sob todos os pontos de vista, digna do maior elogio a simpatica attitude da nossa edildade, tanto mais que contribue duma forma notavel para a corporizacao dum pensamento nobilissimo de profi-

laxia social, cedendo espontaneamente o alludido terreno e, implicitamente, dando á ideia do Ateu de «O Comercio do Porto» um sòlido e estimulante empurrão.

Oxalá que no proximo ano e a quando da distribuiçao dos premios «Xavier da Mota», alguns laboriosos operarios desta laboriosa terra possam levar a suas familias a grande e felicissima noticia de que acabam de ser favorecidos pela previdencia com uma coisa que nunca sonharam possuir: uma casa sua, sò sua, muito sua.

Choque de veiculos

Na rua Costa Cabral, o electrico n.º 239, guiado pelo guarda-freio 708, esbarrou-se contra o automovel N.º 6968 guiado pelo seu proprietario sr. Anibal Marques, residente naquela rua.

Do embate saiu o auto com avarias avaliadas em 100\$00.

Pneu lurtado

O sr. Sebastião dos Santos Oliveira, com estabelecimento de accessorios para automoveis, á rua dos Caldeireiros, 26, queixou-se á policia, que do seu estabelecimento os larpaios aproveitavam uma bela occasião, lhe furtaram um pneu-matico marca «Firestone», cujo valor é de 1.550\$00.

Os maus negócios

O sr. Antonio de Oliveira Guimarães, da rua Justino Teixeira, 19, foi apresentar uma queixa á policia, contra Manuel Antonio Malta, residente no lugar da Prodença, Maceo de Cavaleiros, arguindo-o de acerca de 25 dias lhe haver confiado a quantia de 4.000\$00, para o arguido lhe fornecer um vagon de batata, e, ainda, 120 sacos, recusando-se agora a fazer-lhe aquele fornecimento assim como se recusa a entregar-lhe a sacaria.

A P. I. C., vai apurar o caso.

O 1.º de Dezembro

A gloriosa data da Independencia de Portugal sera solenemente festejada em varias colectividades do Porto, com sessões festivas, conferencias, etc., etc.

No salão do Centro Commercial do Porto, realiza o sr. Dr. Francisco Pereira, uma conferencia sob o tema «Ora de Colonização e Reconquista no Portugal Restaurado (1640-1668)».

Como em noticia especial dizemos, o Grupo de Adueros do «Sporting» realizam tambem uma grandiosa festa allusiva á gloriosa data, no Club dos Fenianos Portuenses.

ARREDORES DE COIMBRA

Da Ribeira de Frades

NOVEMBRO, 29 — Esta freguesia, situada a 6 kilometros da Lusa Atenas, necessita de alguns melhoramentos urgentes e entre eles a construcção de um chafariz, porque a fonte que tem é pessima e já há muito devia ter sido condemnada pelas autoridades sanitarias.

Se olharmos para as ruas da povoação, notamos além da falta de higiene a necessidade imperiosa de grandes concertos.

Mas não é só fontes e reparações de estradas que esta freguesia reclama. Reclama uma escola em condições modernas e higienicas, onde caiba a numerosa população infantil, porque a casa que actualmente serve de escola, é pessima e sem condições higienicas. Não tem sequer uma retrete, sendo as crianças — a quem deve ser prestado todo o carinho — obrigadas a virer á rua, quer chova ou faça sol, satisfazer as suas necessidades, o que além de immoral é improprio da epoca de civilização que vamos atravessando.

Será bradar ao deserto? Talvez, mas esperamos que quem de direito lance um olhar misericordioso para esta tão malfadada terra que bem digna era de melhor sorte.

Falta de luz

Chama-se a attenção do sr. Presidente da Camara para a falta de luz que há bastante tempo se vem notando nesta terra que tão bastas vezes vive mergulhada em densas trevas.

Vai para dois meses que duas lampadas da rua da Vila Boa se encontram apagadas, além doudras entre esta freguesia e Taveiro.

Com as estradas no pessimo estado em que estão e com as luzes apagadas, quem tiver a necessidade de andar de noite pela rua, vê-se em embarço para chegar a «Porto de salvamento». Hoje que estamos no século da luz, é bom que a haja. — C.

Troia (Minho)

Ponte perigosa — Várias

27 DE NOVEMBRO — A Camara do nosso concelho lembra-nos mais uma vez um facto que, por certo terá o apoio de todos os bonjandenses.

A ponte que está sobre o ribeiro que atravessa o lugar da Lagoa e que vai desaguar ao Ave, encontra-se sem guardas dum lado há já bastante tempo, talvez ha 4 anos, e portanto com perigo para todos os transeuntes que ali passam um pouco distraidos, principalmente de noite.

Oxalá que as nossas palavras não sejam improfficuas. — A estrada distrital n.º 28, encontra-se num estado deploravel, principalmente desde o quillómetro 8 a 16.

Com as ultimas chuvas ficou num estado lastimoso. Bom seria que se concertasse em virtude de ser esta estrada de muito transito.

Apelamos para o sr. Director das Obras Publicas. — Completou o 1.º risonhas primaveras a menina Maria Julieta, filhinha do nosso amigo sr. António Galvão.

A galante menina e a seus pais, os nossos parabens. — C.

De Santa Comba Dão

Julgamento

28 DE NOVEMBRO. — No tribunal desta comarca, effectou-se hoje o julgamento de Alfredo da Silva Baltazar, e de António Lopes Vieira, aqueles individuos que no dia 8 de Setembro do corrente ofenderam com umas navalhas Joaquim Denis Pimenta e Daniel da Costa Soares.

Das testemunhas de accusação não houve nenhuma que dissesse que vira dar as navalhas ou que visse serem os seus quem offendera os queixosos.

As testemunhas de defesa principalmente a sr.ª Carolina dos Santos, mãe de um rapaz envolvido na desordem, que fôra quem convidára os seus a irem passar uns dias nesta igreja, pois eles são de Lisboa, affirmou que quem fizera esta desordem fôra, o seu maior causador tinha sido o queixoso Pimenta, que respondera com obscenidades ao Baltazar.

O carcereiro da comarca também depoz, mostrando quanto tem sido exemplar o comportamento do Baltazar, durante os tres meses que se encontrou encerrado na cadeia desta vila.

Várias testemunhas de defesa mostraram ainda quanto tem sido louvavel o procedimento e o comportamento dos réus, em Lisboa, terra de suas naturalidades e quanto o Baltazar era querido entre os seus colegas da Companhia das Águas de que era empregado.

O sr. Dr. José António Marques advogado de defesa, num eloquente discurso mostrou aos julgadores e á inúmera assistência a falta de provas que havia no processo, e quanto ás testemunhas de accusação foram imprecisas nos seus depoimentos, principalmente o sr. António de Sousa Ramos, que disse não se lembrar se também tinha batido no Baltazar quando este se encontrava por terra, affirmando ainda que o Vieira e o Baltazar agrediram respectivamente com pequenas navalhas de limpar as unhas, respectivamente Daniel da Costa Soares e Joaquim Denis Pimenta, mas em legitima defesa.

A testemunha António de Sousa Ramos, também se tinha intitulado agente da autoridade. Por fim no meio de grande silencio, foi lida a sentença pelo sr. dr. Afonso de Sousa Pinheiro, na qual condemnava o Alfredo da Silva em 2 meses de prisão correccional, 13 dias de multa a 1000\$, 600\$ de imposto de justiça, assim como os accrescidos, e 1000\$ para o queixoso Joaquim Denis Pimenta; e o António Lopes Vieira em: 10 dias de prisão correccional, ou 10 dias de multa a 1000\$, 5 dias de multa a

Officina de vulcanização

CARLOS AUGUSTO BONNY

Rocio de Santa Clara -- COIMBRA -- Telefone n.º 933

Agente das marcas de pneus:

Fisk Firestone Avon Englebert

Reparações em pneus e camaras de ar

1800, 2000 de imposto de Justiça, assim como os accrescidos e 2500 de indemnização para o queixoso Daniel da Costa Soares. — C.

De Pombal

Cabine telefonica

28 DE NOVEMBRO — A Instancias da Comissao Administrativa da Camara deste concelho, já se acha instalada a cabine telefonica, publica. Essa installação fez-se no Café Popular, de que é proprietario o sr. José Marques Leitão, podendo ser utilizada á qualquer hora.

Escola na Redinha

No lugar da Redinha, freguesia de Vermoil, foi organizada uma comissao a fim de fazer construir, naquele lugar, um edificio escolar para os dois sexos.

A Camara contribuiu, para essa construcção, que é de absoluta necessidade, com a importancia de 5.000\$00.

Jardim Publico

Continuam, com toda a actividade, os trabalhos de construcção do Jardim Marques de Pombal, nesta vila e que são dirigidos pelo distinto paisagista do Porto, sr. Jacinto de Matos. E' mais uma bella obra que fica a atestar não só o valor daquele habil paisagista, mas a demonstrar também o grande desejo dos membros da actual Camara em serem úteis á sua terra. — C.

Nora a hora o mal peora

A doença não se manifesta a claro logo que ataca um organismo. Instala-se cavilosamente nele; e as indisposições, cada vez mais frequentes, que, durante certo tempo, pareceram sem importancia, annunciam o mal fe progressos graves e que urge recorrer ás Pilulas Pink, para conjurar uma catastrophe que está tavez imminente.

O que em tais casos indica que as Pilulas Pink, com effeito, conseguiram atalhar a doença, é que alguns dias somente depois de se haver iniciado a cura o doente se sente já outro. Tem melhor appetite, está melhor disposto, mais resistente, mais equilibrado. Percebe que o seu sangue está mais rico e mais vigoroso, e os nervos, mais resistentes.

As Pilulas Pink são o remedio precisamente indicado nas doenças devidas ao empobrecimento do sangue, ao enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, clorose, irregularidades das senhoras, enxaquecas, doenças nervosas, neurastenia, dores de estomago, reumatismo, enfraquecimento geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 128 a caixa; esc. 688 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastas & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

Edital

A Comissao Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 4 de Dezembro proximo, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, volta de novo a praça a arrematação dos «Impostos indirectos municipais» que não obtiveram licitação na praça ontem realizada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Novembro de 1930. O Presidente, SANTOS JACOB.

Quartos com ou sem pensão

Alugam-se em casa particular a preços moderados. Para ver e tratar, Rua das Paideiras, 65 1.º 1143-1

Sindicato Agricola dos Produtores de Sal

DA Figueira da Foz

Venda de sal posto na estação de caminho de ferro ou no porto da Figueira aos melhores preços.

RUA DO RIO — FIGUEIRA DA FOZ

Quem póde suportar

agitação constante com que nos atormenta a vida moderna, sem ser vítima, não raras vezes, de dores intensas de cabeça ou de nervosismo excessivo. Para restabelecer rapidamente um bem estar perfeito que permita continuar a luta quotidiana de trabalho cada ha de tanto valor como o

Veramon

da casa Schering de Berlim, antídoto que faz desaparecer rapidamente as dores de cabeça, de dentes e o mal estar proprio da mulher. Não ataca o coração nem provoca secção de cansaço ou de calor.

Arrendam-se

Duas casas, uma com 5 divisões 1800\$, outra 4 divisões 1600\$, próximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. 1.º. 1099-d-t-q-x

Quartos

Arrendam-se dois com pensão em casa particular. Rua da Moeda, 85-2. — Coimbra. 1164-6

Arrendam-se

Um primeiro andar muito bom. Uma loja que serve para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar na rua Figueira da Foz, 164. 1103-3

Sala

Arrendam-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local. Nesta redacção se diz.

Bela vivenda

Arrendam-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espírito Santo, a cinco minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de semeadura, e arvores de fruto. Preço convidativo. Trata-se no mesmo local.

Terrenos

Vende-se terreno aos lotes para construcção de casas, á distancia de 100 metros da estação de Taveiro. Nesta redacção se diz. 1152-2

Bom negocio

Trespasa-se um estabelecimento de merceria e vinhos num dos melhores sitios nos Olivais. Trata-se com Manuel Martinho, antiga casa Venancio. 1144-2

Terrenos

Baratos para pequenas construcções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3. Telefone 3. 1100

Coite

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, agua nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 963-x-t-s-d

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-x

Vendem-se

1 tableta em estado de nova que mede 5m x 1,05
1 balcão em estado de novo
2 carteiras para escritório
2 moinhos para café
1 banheira grande em zinco
Diversas portas de madeira e envidraçadas.
Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1132-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Empregado

Precisa-se entre 15 a 18 anos no Depósito de Hamburgo, na rua da Sofia, n.º 24. X

Fogão

Vende-se um grande e em bom estado, servindo para Pensão ou Restaurante. Nesta redacção se diz. 1151-2

40 contos

Empresta-se esta quantia sobre 1.ª hipoteca. Informações no escritório do Ex.º Sr. Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.º. 1131-X

Armazem

Arrendam-se, amplo, para qualquer ramo de negocio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora. Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. X

9.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Informa M. B. Ferreira, rua Occidental de Montarroio, 29. 1

Aluga-se

Um lindo predio com 14 divisões e quintal, em um dos melhores pontos da cidade. Rua Occidental de Montarroio, n.º 57. Para tratar, com o dono, Avenida Baltazar Guedes, Porto, ou com Joaquim Soares Pinto, rua Ferreira Borges, 103, 1.º, Coimbra. 1148-1

50.000\$00

Emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 1122-5

Arrenda-se

Um bom andar no centro da cidade, com 9 divisões. Para tratar, com Raposo & C.ª, Largo da Formigalha, 4. 1103-X

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065X

Pensão

Deseja-se para senhora de respeitabilidade. Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-2.º. g-X

Pianos

Até mais, esplendidas marcas, nos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa

Pensão

Trespasa-se proximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Pianos

Até mais, esplendidas marcas, nos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa

Terrenos

Vende-se em lotes para construcções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 1043-3. 1148

Pianos

Até mais, esplendidas marcas, nos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.ª

AVENIDA NAVARRO, 4

Coimbra

Atalhoes Reparacoes

Corporações Administrativas

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Com a presença de todos os vogais reuniu, a Comissao Administrativa da Junta Geral.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A correspondencia recebida foi dado o devido destino.

O sr. Presidente informou ter fallecido o Pai do Ilustre Chefe do Distrito, propondo que a acta ficasse consignado o pesar desta Junta e que se desse do mesmo conhecimento a sua ex.ª.

Assim foi resolvido.

Informou mais ter tomado posse no dia 26 do corrente, em Lisboa, — Direcção Geral da Assistencia, do edificio do Hospicio Distrital, posse que foi conferida pelo sr. Director Geral de Assistencia.

Propunha: — Que se lhe telegrafasse agradecendo e que amanhã pelas 13 horas esta Comissao visitasse a Instituição, deliberando esta que mereceu plena aprovação.

Ainda no uso da palavra deu conhecimento que se fundára no concelho de Penela mais um Dispensário Anti-Tuberculoso, para o que tinham reunido no edificio da Camara pessoas de maior representação do Concelho a convite do respectivo administrador.

Congratula-se por ver que a «Obra» desta Junta Geral, vai sendo secundada nos diferentes concelhos do Distrito.

Foi resolvido officiar a agradecer á communicação feita a dar o apoio incondicional desta Junta Geral.

Presente um convite da Direcção da Associação Commercial e Industrial, convidando esta Comissao a assistir a uma reunião que a mesma promove na sua sede, pelas — 21 horas do dia 29 afim de serem tratados assuntos de maior interesse para a Cidade e Distrito.

Resolven fazer-se representar. Foram concedidos os seguintes subsídios desta cidade:

A Direcção das Creches, 2.000\$; ao Jardim Escola João de Deus de Coimbra, 2.000\$00; ao Asilo de Infancia Desvalida, 1.000\$00.

Foram autorizados varios pagamentos referentes ao corrente mês.

Foram aprovados os seguintes orçamentos referentes ao ano económico de 1930-1931:

Concelho de Arganil — Irmandade de São Pedro de Folques; do Santissimo de Celavisa; das Almas de Pombal; do Santissimo de São Martinho da Cortiça; do Santissimo de Sarzedo; de Nossa Senhora da Assumpção; de Beneficência.

Concelho de Goes — Irmandade de São Salvador do Mando, de Bordenho.

Concelho de Coimbra — Asilo da Mendicidade.

A "Gazeta de Coimbra" e as Beiras

A «Gazeta de Coimbra», que está ampliando os seus serviços de expansão e propaganda nas Beiras, aceita agentes e correspondentes em todas as localidades onde não haja.

TRIBUNAL

RELAÇÃO

Sessão de 29-XI-1930

JULGAMENTOS

Aveiro — O Banco Regional de Aveiro, contra a Empresa de Ceramica do Vouga, L.ª. Negado provimento.

Vila Nova de Ourem — O M. P., contra José Pinto e outros. Alterada a pena apenas quanto ao reu Manuel Pinto Junior, que fica igual á do rei, seu pai.

S. Pedro do Sul — Ana Martins de Jesus e outros, contra Manuel de Abreu e mulher. Confirmada a sentença.

Gouveia — Antonio Gonçalves Pego, contra o M. P. Revogada a sentença.

Agueda — O M. P., contra José Joaquim Pereira. Confirmado o accordo.

S. Pedro do Sul — Manuel Henriques Guimarães, contra o M. P. e outro. Dado provimento.

Louza — Abel Soares e esposa, contra Felsbert Dias de Carvalho e esposa. Adiado.

Coimbra — João Antonio de Campos Amaral e esposa, contra Maria da Conceição. Anulado o processo desde o julgamento.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 6-XII-1930

Aveiro — Maria Rita das Neves, contra o dr. Querubim do Vale Guimarães. Rel. sr. dr. Fonseca Vaz.

Torres Novas — O M. P., contra Gregorio Inacio Fernandes. Rel. sr. dr. Fonseca Vaz.

Coimbra — O M. P., contra José Maria Pacheco. Rel. sr. dr. Borges de Oliveira.

Aveiro — O Curador dos Orfãos, contra os Juizes de Direito de Aveiro e Albergaria-Velha. Rel. sr. dr. Fonseca Vaz.

AGENDA DO LEITOR

Farmacias Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Espectaculos AVENIDA — Todas as noites, ás 20.45, sessões cinematográficas, com variados programas.

De tarde, sessão ás 16 horas. TIVOLI — Sessões cinematográficas, todas as noites, ás 21 horas, com programa escolhido.

Musica Machado do Castro, visita das 11 ás 15.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



Contem as Vita-minas D. A. e B.

Aumenta em 700% o poder nutritivo do leite, assegurando ás crianças uma constituição robusta. Optimo alimento para adultos provocando um sono reparador e tranquilo. Fornece amostras grátis a Pastelaria Central.

FORNECEDORES: Centro Comercial de Drogas, L.da Alves Deniz & C. Luza Athenas, L.da Secos & Companhia.

Cocomalt

Ferro

Para cimento armado e outras applicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra

Telef. 469

RELOJARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Pavilhão da Ponte

Divertimentos da malha e laranjinha

Manuel Fernandes Claro

Quinquilharias, Briqueados Cervejaria, Vinhos e Petiscos
Avenida da Ponte—Santa Clara—COIMBRA Telef. n.º 808

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

ESTABELECIMENTO: Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passa-se, antiga loja para qualquer negócio. Também se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa Eurico de Campos, rua da Sornalhinha, 16-10. 1095-x

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra (edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico Azulejos Nacionais e Estrangeiros (brancos e decorados)

Bacias para retretes Bidets

Lavatórios Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



Praca Velha, 97 a 100

Compre só na casa JORGE MENDES os artigos para o inverno que é a casa que mais se limita. **CODITORES** desde 8500 lhos, lavrados desde 30\$; **CALÇADO DE AGASALHO** menos 20% que noutras casas, **fiavelas a 3\$00**, **camisolas brancas para homem a 4\$00**, **riscados e panos brancos**. **Saldos, sempre saldos**, **aproveitem**, **sédas a 5\$00 o metro**, **misses a 3\$00 e desde 5\$00 a 4\$00**. **Dão-se brindes prezando 500\$00 de compras.**

A Industrial Decorativa de Jim Lda, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Colara
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bastes : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. a jeiro

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Esquadria
Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado.
Carpintaria: Electro Mecanica
Pátio S Bernardo, á rua da Sofia

Peles de raposa
O melhor sortido em várias cores. Também curte, tinge e confecciona peles de todas as qualidades. Frederico Fernandes — Condeixa.

Peugeot 5 H-P
Apenas com três mil quilómetros, ultimo modelo, bem apresentado, vende Pensão Bussaco — Coimbra. 1105-1

Japonika
A melhor tinta de esmalte para interior e exterior
Deposítario
Francisco Ferreira & Maia, L.da R. da Moeda, n.os 77 a 81 R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28 TELEFONE N.º 469

Madeiras aparelhadas
Solhos, fórrs, guarneçimentos, aos melhores preços do Mercado.
Carpintaria: Electro Mecanica
Pátio S. Bernardo, á rua da Sofia

Azeites finos
Com baixa de preços, vende-se a retalho, na rua da Louça, n.º 30—Telefone 609. 1128-9-2

Miguel Rodrigues
Vendem-se Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

Passador a ferro e passadeira
Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Almedina, 5, Coimbra. 1080-X

Hanomag

O automovel utilitário por excelencia
Construido como os carros de categoria superior-magnifico na qualidade e acessivel nos preços.

Visite o Stand e veja os novos modelos expostos
AGENTES:
Secos & Co, L.da
Rua da Sota, 10
COIMBRA

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Deposítarios em Coimbra
Secos & Comp.a, L.da

Cuidado com a água contaminada Filtros Cristallin

OFICINA DE PINTURA
DE
Francisco de Sousa Carvalho
Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio Dupont Dnco. Reparaciones em carroçerías com secção de bate-chapa.
Rua João Machado, leira C (antiga Rua do Gazometro) — COIMBRA

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA,"
João A. Silva Brito
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estílios e da restauração de moveis antigos; encerrados, polidos, estílios, etc.
Vila Santos Casa do Sal

PRÉDIOS
De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.
DINHEIRO
A juro módico e sobre 1% hipoteca, empresta-se. 954
Cobrança de dividas
E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Salão Beethoven
A firma comercial desta praça, **Dias Figueiredo & Co**, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audições, quer para conferencias ou saraus.
Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-t-q-d-15

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vende-se António Maia. X-282

Dactilografia
Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor
M. A. Mendes Póvoas
das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. 8-1

Vende-se
Boa pechincha
«Peugeot» 11 H.P., muito económico, seis lugares, torpede comercial, muito bom para viajantes, em ótimo estado de conservação.
Ver e tratar com Ulisses Martins dos Santos — Paranhos da Beira. 1139-2

Telefone 475 R. da Noeiras, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicílios — preços do armazém — **Carvão, quilo \$60.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta
Leilão
Em virtude do disposto do Aviso ao publico n.º 1.557 de 19 de Junho de 1929 e no artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-há no proximo domingo 14 de Dezembro e seguintes, pelas 13 horas, á venda em hasta publica na estação da Figueira, de todas as remessas incurras nos respectivos prazos e ainda outros volumes não reclamados, tais como: cestos vazios, fazendas, guitarra, violino, lousas, barris, fitas para serras, caixotes vazios, sobretudos, guarda-chuvas, etc.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários e interessados de que poderão, mediante pagamento dos débitos, retirar os volumes e objectos que lhes pertencem, até ao dia 13 de Dezembro, para o que deverão dirigir-se ao sr. Engenheiro-Chefe do Serviço do Movimento e Tráfego, na Figueira da Foz.
Figueira da Foz, 12 de Novembro de 1930.
Pelo Engenheiro Director da Exploração, A. de Albuquerque.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
Linhas do Vale do Vouga
9.º Aditamento á Tarifa Geral
A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:
Artigo 53.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.
§ unico — Os veiculos acondicionados ou não, de seso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimentos superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não cabam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.
Artigo 76.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.
§ unico — Os veiculos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.
Espinho, 3 de Outubro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.